Desenvolvimento Web

Sumário

Introdução	
Introdução aos Servidores	3
1 - Introdução aos Servidores web e SGBD	3
1.1 - Remover um serviço do Windows	3
1.2 - Quebrar senha do Windows com o Hiren Boot	3
1.3 - Captura de Tela no Mint	3
1.4 - Gravador de Imagem em Pendrive no Linux Mint	3
1.5 - Desativando Hibernação no Windows 8+	4
1.6 - Permissões no Diretório Web Linux	4
1.7 - Conectar ao Nemo ou Nautilus	5
1.8 - Instalar pacotes do Servidor Web	5
1.9 - Virtual Host no ubuntu	6
1.10 - VirtualHost no Xampp	8
2 – Introdução ao PostgreSQL	
2.1 - Usuários e Privilégios	13
3 - Introdução ao HTML	14
4 - Introdução do JavaScript	
5 - Introdução ao CSS	
6 - Introdução ao XML	26
7 - Introdução ao jQuery	28
8 - Introdução do Bootstrap	29
9 - Ambiente de Desenvolvimento	30
10 - Introdução ao PHP	31
11 - Introdução ao PHP Orientado a Objetos	40
12 - Introdução ao PDO	42
13 - Introdução ao MySQL	44
14 - CMS Joomla	
14.1 - Instalação do CMS Joomla 3.6.5	49
14.2 - Gerenciando Template para Joomla com Gantry	52
14.3 - Gerenciamento de Conteúdo do Joomla 3.6.5	61
14.4 - Administração do Joomla 3.6.5	68
15 - Framework CakePHP 3	
15.1 - Convenções no CakePHP 3	73
15.2 - Instalação do CakePHP 3	77
15.3 - Usando o Plugin cake-control-br do CakePHP 3	
15.4 - Arquivos em Geral do CakePHP 3	85
15.5 - Gerando Código com Bake no CakePHP 3	86
15.6 - Dicas	
15.7 - Projeto com GitHub e Packagist	
15.8 - Implementação de busca no CakePHP 3	104
15.9 – MVC no CakePHP 3	106
15.10 - Form Helper	
15.11 - Um Resumo da codificicação do CakePHP	
15.12 - Comunicação entre Model, Controller e View	137
15.13 - Customizar paginação	138
15.14 - Acesso a Banco de Dados	139
15.15 - Usando displayField()	140

Introdução

Um e-book meio atípico, pois aborda de servidor à Joomla 3, passando pelos conhecimentos html, mysql, php, cakephp 3 entre outros, mas tudo isso somente por ser apenas resumidas receitas de bolo.

Autor: Ribamar FS – ribafs

https://ribafs.github.io/#sobre

http://ribafs.org/portal/sobre-mim

Fortaleza, 25 de abril de 2017

Guia de Consulta Prático

Este livro tem a pretensão de ser um guia de consulta para desenvolvedores web, com receitas práticas e prontas sobre boa parte dos assuntos de interesse.

Introdução aos Servidores

1 - Introdução aos Servidores web e SGBD

1.1 - Remover um serviço do Windows

Execute: sc delete nomedoserviço sc delete apache2 sc delete mysql

1.2 - Quebrar senha do Windows com o Hiren Boot

Dê o boot e escolha Mini Windows XP Ao iniciar o CD abra o programa "HBCD Menu" localizado na área de trabalho: Programs > Passwords / Keys > Windows Login > NTPWEdit (Reset Xp/Vista/7 User Passowrd)

http://www.hirensbootcd.org

1.3 - Captura de Tela no Mint

Com imagem e som

sudo apt-get install vokoscreen

1.4 - Gravador de Imagem em Pendrive no Linux Mint

- Iniciar
- Gravador de Imagem USB

1.5 - Desativando Hibernação no Windows 8+

Quem tem windows e Linux na mesma máquina, com Windows 8, 10 ou superior

Pressione a Tecla **Windows** + **X** e execute como Administrador o **Prompt de comando.**

Com o Prompt aberto digite:

powercfg -h off

e pressione enter.

Agora a hibernação no Windows 8 esta desativada.

1.6 - Permissões no Diretório Web Linux

```
Criar um script
sudo nano /usr/local/bin/perms
#!/bin/sh
# Permissões para uso em desktop
echo "Aguarde enquanto configuro as permissões do /var/www/html/$1";
echo "";
# addgroup webdevel
chown -R www-data:webdevel /var/www/html/$1;
chmod -R g+s /var/www/html/$1;
find \sqrt{\frac{1}{1}} - type d - exec chmod 2775 {} \;
find /var/www/html/$1 -type f -exec chmod 2664 {} \;
echo "";
echo "Concluído!";
sudo chmod 700 /usr/local/bin/perms
Executar
sudo perms
```

1.7 - Conectar ao Nemo ou Nautilus

	Conectar ao servidor	×	
Detalhes do Servidor			
Servidor:	ribafs.org	Porta: 22 - +	
Tipo:	SSH ▼		
Pasta:			
Detalhes do usuário			
Nome do usuário:	ribaf303		
Senha:	••••••		
	Lembrar esta senha		
Ajuda	Cance	lar Conectar	

1.8 - Instalar pacotes do Servidor Web

sudo su

apt-get -y install aptitude unzip ntp ntpdate git;

apt-get -y install apache2 libapache2-mod-php7.0;

a2enmod rewrite;

apt-get -y install postgresql postgresql-contrib;

apt-get -y install mysql-server;

apt-get -y install php7.0 mcrypt php7.0-mcrypt php7.0-gd php7.0-mysql php7.0-sqlite3 php7.0-pgsql php7.0-ldap;

apt-get -y install php7.0-mcrypt php-pear php7.0-xsl curl php7.0-curl phpunit php-xdebug php7.0-intl composer;

apt-get -y install php7.0-zip php7.0-mbstring php-gettext php-mbstring php7.0-fpm php-auth phpmyadmin;

apt-get -y install php-apcu;

wget http://ftp.ussg.iu.edu/linux/ubuntu/pool/main/m/memcached/memcached_1.4.25-2ubuntu1_amd64.deb;

dpkg -i memcached_1.4.25-2ubuntu1_amd64.deb;

apt-get -y install php-memcache;

Suporte a mod_rewrite e .htaccess no Apache 2.4 trocando None por All
nano /etc/apache2/apache2.conf:

<Directory />
Options Indexes FollowSymLinks Includes ExecCGI
AllowOverride All
Order deny,allow
Allow from all

1.9 - Virtual Host no ubuntu

https://www.vivaolinux.com.br/topico/Apache-Web-Server/virtualHost-1

Muito útil para quem precisa executar um site no raiz web e que precisa de vários sites, todos no raiz.

Sudo nano /etc/hosts

</Directory>

127.0.0.1 ribafs.loc www.ribafs.loc 127.0.0.1 local.loc www.local.loc

sudo cp /etc/apache2/sites-available/000-default.conf /etc/apache2/sites-available/ribafs.conf

Apagar tudo o existente e adicionar:

sudo nano /etc/apache2/sites-available/ribafs.conf

<VirtualHost *:80>

ServerAdmin ribafs@gmail.com

ServerName www.ribafs.loc

ServerAlias ribafs.loc

DirectoryIndex index.php

DocumentRoot /var/www/ribafs

LogLevel warn

ErrorLog \${APACHE_LOG_DIR}/error.log

CustomLog \${APACHE_LOG_DIR}/access.log combined

<Directory /var/www/ribafs/>

Options Indexes FollowSymLinks

AllowOverride All

Require all granted

DirectoryIndex index.html index.php

</Directory>

</VirtualHost>

sudo cp /etc/apache2/sites-available/000-default.conf /etc/apache2/sites-available/local.conf

Apagar tudo e adicionar:

sudo nano /etc/apache2/sites-available/local.conf

<VirtualHost *:80>

ServerAdmin ribafs@gmail.com

ServerName www.local.loc

ServerAlias local.loc

DirectoryIndex index.php

DocumentRoot /var/www/local

LogLevel warn

ErrorLog \${APACHE_LOG_DIR}/error.log

CustomLog \${APACHE_LOG_DIR}/access.log combined

<Directory /var/www/local/>

Options Indexes FollowSymLinks

AllowOverride All

Require all granted

DirectoryIndex index.html index.php

</Directory>

</VirtualHost>

sudo a2ensite ribafs

sudo a2ensite local

service apache2 reload

service apache2 restart

Lembrando que já temos o localhost, que é em torno de:

<VirtualHost *:80>

ServerAdmin ribafs@gmail.com

ServerName www.localhost

ServerAlias localhost

DirectoryIndex index.php

DocumentRoot /var/www/html

LogLevel warn

ErrorLog \${APACHE_LOG_DIR}/error.log

CustomLog \${APACHE_LOG_DIR}/access.log combined

<Directory /var/www/html/>

Options Indexes FollowSymLinks

AllowOverride All

Require all granted

DirectoryIndex index.html index.php

</Directory>

</VirtualHost>

Para o caso de Desinstalar o local

sudo a2dissite local service apache2 restart

1.10 - VirtualHost no Xampp

http://www.pauloacosta.com/2016/07/criando-multiplos-virtual-hosts-no-xampp/

Editar com o Notepad++ com Administrador o arquivo: c:\windows\system32\drivers\etc\hosts

Adicione:

127.0.0.1 local.loc www.local.loc 127.0.0.1 ribafs.loc www.ribafs.loc

Criar as pastas

c:\xampp\htdocs\ribafs
c:\xampp\htdocs\local

Editar

c:\xampp\apache\conf\extra\httpd-vhosts.conf

E adicionar ao final:

```
<VirtualHost *:80>
```

ServerName default

DocumentRoot "C:\xampp\htdocs"

ErrorLog "logs/default-error.log"

CustomLog "logs/default-access.log" common

<Directory "C:\xampp\htdocs">

DirectoryIndex index.php index.html index.htm

AllowOverride All

Order allow, deny

Allow from all

</Directory>

</VirtualHost>

<VirtualHost *:80>

ServerName local.loc

ServerAlias www.local.loc

DocumentRoot "C:\xampp\htdocs\local"

```
ErrorLog "logs/dominio1-error.log"
  CustomLog "logs/dominio1-access.log" common
  <Directory "C:\xampp\htdocs\local.loc">
    DirectoryIndex index.php index.html index.htm
    AllowOverride All
    Order allow, deny
    Allow from all
  </Directory>
</VirtualHost>
<VirtualHost *:80>
  ServerName ribafs.loc
  ServerAlias www.ribafs.loc
  DocumentRoot "C:\xampp\htdocs\ribafs"
  ErrorLog "logs/ribafs-error.log"
  CustomLog "logs/ribafs-access.log" common
  <Directory "C:\xampp\htdocs\ribafs">
    DirectoryIndex index.php index.html index.htm
    AllowOverride All
    Order allow, deny
    Allow from all
  </Directory>
</VirtualHost>
```

Reiniciar o Apache

2 - Introdução ao PostgreSQL

apt-get update

apt-get install postgresql postgresql-doc postgresql-9.5-slony1 postgresql-9.5-postgis

Permitir Acesso somente Local

Para permitir que aplicativos e sites criados com o PHP tenham acesso através de uma conexão onde usam 'host=localhost', ou seja, local, devemos executar como root.

Criar bancos

Criar usuários com direitos somente ao banco

Cada site deve ter um usuário exclusivo e um banco onde tem plenos poderes.

CRIAR MAIS DOIS USUÁRIOS

Criar usuários que não podem criar usuários, bancos nem roles

su - postgres createuser ribafs createuser joao

Alterar a senha dentro do SGBD

psql

ALTER USER postgres WITH PASSWORD 'senha';

\q para sair

cp /etc/postgresql/9.1/main/postgresql.conf /etc/postgresql/9.1/main/postgresql.confCOP nano /etc/postgresql/9.1/main/postgresql.conf

listen_addresses = '*' (Escutar todas os IPs. Controlar no pg_hba.conf)

Neste arquivo (pg_hba.conf) você consegue restringir o acesso ao seu banco de dados por IP, por usuário, por tipo de senha, etc.

cp /etc/postgresql/9.1/main/pg_hba.conf /etc/postgresql/9.1/main/pg_hba.confCOP nano /etc/postgresql/9.1/main/pg_hba.conf

Liberar o IP do sysadmin (10.40.0.103)

Database administrative login by UNIX sockets

local all postgres ident (Usuário postgres usa a mesma senha do SO)

#TYPE DATABASE USER CIDR-ADDRESS METHOD

"local" is for Unix domain socket connections only

local all ident

IPv4 local connections:

host all all 127.0.0.1/32 md5 host all all 10.40.0.133/32 md5

Toda uma rede:

host all all 10.0.0.0/24 md5

exit

/etc/init.d/postgresql restart

Para não atribuir senha para o postgres, usando somente através do root podemos usar: su postgres -c psql postgres

Alguns scripts em

/usr/share/postgresql/8.4/

Uso Remoto do PostgreSQL

Acesso remoto do IP 192.168.1.67

No postgresql.conf listen_addresses deve estar com '*'

Alterar o pg_hba.conf na linha do IP para trust

host all all 192.168.1.67/32 md5

Para toda a rede:

host all all 192.168.1.0/24 md5

Restartar

/etc/init.d/postgresql restart

Acessar com:

psql -h IP -U usuario -d banco

ou

psql -h IP -U usuario

Listar bancos remotamente

psql -l -h 192.168.1.12 -U postgres

Ajuda

psql --help

Backup local e restore remoto

pg_dump banco | psql -h hostname banco -U postgres
pg_restore portal -f

Máscara Explicada

Apenas para iluminar um pouco, aquele número que vem depois da barra "/" significa o número de bits que ele vai utilizar na mascara. Vejamos.

Suponha que voce deixe 189.0.0.0/24, o que vai acontecer?

- 1) Voce vai tentar conectar no IP do seu servidor a partir de seu IP de origem IP 2) Seu servidor vai pegar o seu IP de origem e fazer um calculo de mascara usando 24 bits, numa comparação XOR bita-bit que vai resultar em 189.22.33.0
- 3) Ele vai pegar o resultado do calculo acima e comparar com seu arquivo e vai identificar que 189.22.33.0 NÃO É IGUAL A 189.0.0.0.

Portanto você tem que utilizar 189.0.0.0/8, pois assim ele vai pegar o seu IP IP, vai fazer uma comparacao XOR bit-a-bit e vai ter como resultado 189.0.0.0, com esse resultado ele vai comprar com o 189.0.0.0 e vai reconhecer a IGUALDADE entre eles e vai aceitar.

Em resumo.

```
IP/8 => IP/255.0.0.0 = 192.0.0.0

IP/16 => IP/255.255.0.0 = 192.168.0.0

IP/24 => IP/255.255.255.0 = 192.168.1.0

IP/32 => IP/255.255.255.255 = 192.168.1.12
```

Outras mascaras são possíveis através de deslocamento de bit do parte da rede para o host, obtendose sub-redes, mas ai ja acabamos fungindo do escopo da lista.

--

Dickson S. Guedes

Criar Usuários com privilégios Restritos

Permitir Acesso somente Local

Para permitir que aplicativos e sites criados com o PHP tenham acesso através de uma conexão onde usam 'host=localhost', ou seja, local, devemos executar como root.

Neste arquivo (pg_hba.conf) você consegue restringir o acesso ao seu banco de dados por IP, por usuário, por tipo de senha, etc.

cp /etc/postgresql/8.4/main/pg_hba.conf /etc/postgresql/8.4/main/pg_hba.confCOP nano /etc/postgresql/8.4/main/pg_hba.conf

Liberar o IP do servidor WEB (10.10.0.102) e do servidor de Email (10.10.0.103)

Database administrative login by UNIX sockets

local all postgres ident (Usuário postgres usa a mesma senha do SO)

#TYPE DATABASE USER CIDR-ADDRESS METHOD

"local" is for Unix domain socket connections only

local all ident

IPv4 local connections:

host all all 127.0.0.1/32 md5 host all all 10.10.0.102/32 md5 #host all all 10.10.0.103/32 md5

Toda uma rede:

host all all 10.0.0.0/24 md5

/etc/init.d/postgresql restart

2.1 - Usuários e Privilégios

sudo su

su - postgres

createdb joomlapg

createuser joomlapg

psql joomlapg

ALTER DATABASE joomlapg OWNER TO joomlapg;

alter role joomlapg password 'joomlapg';

REVOKE CONNECT ON DATABASE joomlapg FROM PUBLIC;

GRANT CONNECT ON DATABASE joomlapg TO joomlapg;

REVOKE ALL ON ALL TABLES IN SCHEMA public FROM PUBLIC;

GRANT ALL ON ALL TABLES IN SCHEMA public TO joomlapg;

3 - Introdução ao HTML

HTML (abreviação para a <u>expressão inglesa</u> *HyperText Markup Language*, que significa *Linguagem de Marcação de Hipertexto*) é uma <u>linguagem de marcação</u> utilizada na construção de <u>páginas na Web</u>. Documentos HTML podem ser interpretados por <u>navegadores</u>. A <u>tecnologia</u> é fruto da junção entre os padrões <u>HyTime</u> e <u>SGML</u>.

Toda página web é criada com HTML. Pode ter algo mais mas não pode faltar HTML.

HyTime é um padrão para a representação estruturada de hipermídia e conteúdo baseado em tempo. Um documento é visto como um conjunto de eventos concorrentes dependentes de tempo (como áudio, vídeo, etc.), conectados por hiperligações. O padrão é independente de outros padrões de processamento de texto em geral.

SGML é um padrão de formatação de textos. Não foi desenvolvido para hipertexto, mas tornou-se conveniente para transformar documentos em hiper-objetos e para descrever as ligações.

(da Wikipédia)

Escola Online

http://www.w3c.br/Cursos/CursoHTML5

https://www.w3schools.com/html/

https://www.caelum.com.br/apostila-html-css-javascript/

O HTML5 é a nova versão do HTML.

HTML significa Hyper Text Mark-up Language, linguagem de marcação de texto. Uma linguagem criada para mostrar texto em páginas mas que evoluiu muito e atualmente faz praticamente tudo que outras linguagens mais poderosas fazem. É conhecimento obrigatório para qualquer desenvolvedor web.

O HTML é uma linguagem de marcação, que usa tags/etiquetas para o reconhecimento do que fazer. Todos os sites na Internet usam o HTML para que sejam exibidos por um navegador. A maioria das tags tem a tag inicial e a de fechamento, veja exemplo abaixo.

O foco do HTML é o conteúdo.

Detalhes:

http://www.w3schools.com/html/html5 intro.asp

Uma página básica e simples em HTML5 deve conter as tags das 2 primeiras linhas:

```
<br/><body>
<h1>Esta é a parte principal da página</h1>
Aqui um texto normal
</body>
</html>
```

Para ser automaticamente reconhecido pelos navegadores deve ter a extensão

.htm ou .html.

Acima para identificar HTML5 adiciona-se mais uma tag no início do arquivo:

Veja que adicionamos a primeira e mudamos a segunda (<html>).

Para a criação de um texto em HTML precisamos de um editor de texto e de um navegador. Tanto podemos usar um editor simples como o bloco de notas, o notepad++ já é melhor e melhor ainda é ma IDE como o NetBeans.

Se criarmos um arquivo chamado teste.html contendo:

Ao abrir num navegador não veremos nada, apenas uma página em branco.

Apenas algumas tags mostram conteúdo, outras são apenas estruturais, como html, head, body, etc.

Validação

O site do w3C tem uma ferramenta da validação online.

Acesse

http://validator.w3.org/

Clique em Validate by Direct input

Cole o código que deseja testar e clique em Check.

Ele fará uma avaliação do seu código, mostrando os erros.

Veja que ele apresenta mais duas alternativas de validação: URL e arquivo.

O HTML5 trouxe muitos recursos importantes para os sites, tanto para si quanto para seus parceiros CSS e JavaScript. Basta ver a quantidade de ferramentas que existem e que aparecem a cada dia para a criação de games para mobile.

Comentários

Em HTML para comentar um trecho de código usamos:

```
<!-- Aqui todo o código
será ignorado pelo navegador.
Ou seja, temos um comentário para
múltiplas linhas.
-->
```

Dica sobre o Notepad++

Para trabalhar com caracteres UTF-8 e salvar assim: Formatar - Codificação em UTF-8 (sem BOM)

Exemplos

```
<!DOCTYPE html>
<a href="http://www.w3.org/1999/xhtml">
  <head>
    <meta charset="UTF-8">
    <title>Título do site</title>
  </head>
  <body>
    <h1>Título nível 1</h1>
    <h2>Título nível 2</h2>
    <div>Aqui temos uma divisão lógica</div>
    <hr>
    Acima mostrarei uma linha horizontal.
    <0]>
      Aqui é um item de uma lista ordenada (ol - ordered list)
      li>li significa list item
      Podemos adicionar tantos itens quantos quizermos
    Aqui é um item de uma lista não ordenada (ul)
```

```
li>li significa list item
Podemos adicionar tantos itens quantos quizermos

Aqui uma <strong>palavra em negrito</strong> em <br/>quebra de linha
</body>
</html>
```

Exibindo Imagens

```
<img src="logo.png" width="100" height="80" alt="Logomarca">
```

Links

```
<a href="http://ribafs.org" target="_blank">RibaFS Portal</a> target="_blank" - para abrir a página noutra aba ou janela.
```

Podemos linkar para IDs da página, veja:

```
<!DOCTYPE html>
<a href="http://www.w3.org/1999/xhtml">
  <head>
    <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html;charset=utf-8" />
    <title>Título do site</title>
  </head>
  <body>
    <div id="topo">Topo da página</div>
    <h1>Título nível 1</h1>
    <h2>Título nível 2</h2>
    <div>Aqui temos uma divisão lógica</div>
    <hr>
    Acima mostrarei uma linha horizontal.
    Aqui é um item de uma lista ordenada (ol - ordered list)
      li>li significa list item
      Podemos adicionar tantos itens quantos quizermos
    ul>
```

```
Aqui é um item de uma lista não ordenada (ul)
li>li significa list item
li>Podemos adicionar tantos itens quantos quizermos

Link para ID
<a href="#topo">Voltar ao topo</a></body>
</html>
```

Crie um arquivo chamado links.html e cole o conteúdo acima para testar o link para a mesma página.

Precisará adicionar mais texto no body para que possa rolar a tela e clicar no link que rolará a tela para o topo.

Link para e-mail

Contato

Tabelas

```
<!DOCTYPE html>
<a href="http://www.w3.org/1999/xhtml">
 <head>
   <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html;charset=utf-8" />
   <title>Título do site</title>
 </head>
 <body>
   <div id="topo">Topo da página</div>
   <h1>Título nível 1</h1>
   <caption>Minha Tabela HTML5</caption>
     Celula 11Célula 12
     Celula 21Célula 22
     Celula 31Célula 32
   </body>
</html>
```

Formulários

Neste assunto o HTML5 trouxe muitas novidades interessantes.

```
<!DOCTYPE html>
<a href="http://www.w3.org/1999/xhtml">
<head>
  <title>--Formulário Contato--</title>
  <meta http-equiv="Content-Type" content="text/html;charset=utf-8" />
  <link href="estilo.css" rel="stylesheet" media="all" />
  <script src="script.js"></script>
</head>
<body>
  <form name="meu form">
    <h1>Entre em contato</h1>
    <input type="text" id="nomeid" placeholder="Tiago Vale" required="required"
name="nome" />
      <label for="nome">Nome</label>
    <input type="text" id="foneid" placeholder="(xx)xx-xx-xx" name="fone" />
      <label for="fone">Fone</label>
    <input type="email" id="emailid" placeholder="fulano@mail.com" name="email" />
      <label for="email">Email</label>
    <textarea placeholder="Deixe sua opinião"></textarea>
    <input type="submit" onclick="Enviar();" value="Enviar" />
    </form>
</body>
</html>
```

Veja em CSS e JavaScript os arquivos estilo.css e script.js.

Algumas novas TAGs do HTML5

```
<header>Texto</header>
<footer>Texto</footer>
```

```
<nav>Texto</nav>
<section>Texto</section>
<section>
<article>
    Texto
</article>
    article>
    Texto
</article>
    Texto
</article>
</section>
```

E muitos outros. Veja aqui:

https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/HTML/HTML5/HTML5 element list

ídeos

Áudio

```
<audio controls>
    <source src="audio.mp3" type="audio/mpeg">
        <source src="video.ogg" type="audio/ogg">
        Meus Áudio
</audio>
```

Algumas tags foram adicionadas pelo HTML5 e outras foram removidas. Veja aqui: http://newhtml5.blogspot.com.br/2011/03/novas-tag.html http://www.scriptcase.com.br/blog/objetos-removidos-html5/

http://www.w3schools.com/html/html5_intro.asp

4 - Introdução do JavaScript

JavaScript é uma <u>linguagem de programação interpretada</u>. Foi originalmente implementada como parte dos <u>navegadores web</u> para que <u>scripts</u> pudessem ser executados do lado do cliente e interagissem com o usuário sem a necessidade deste script passar pelo <u>servidor</u>, controlando o navegador, realizando comunicação assíncrona e alterando o conteúdo do documento exibido.

É atualmente a principal <u>linguagem para programação client-side</u> em navegadores web. Começa também a ser bastante utilizada do lado do servidor através de ambientes como o <u>node.js</u>. Foi concebida para ser uma linguagem script com <u>orientação a objetos</u> baseada em protótipos, tipagem fraca e dinâmica e funções de primeira classe. Possui suporte à <u>programação funcional</u> e apresenta recursos como fechamentos e funções de alta ordem comumente indisponíveis em linguagens populares como <u>Java</u> e <u>C++</u>. É a linguagem de programação mais utilizada do mundo.

(da Wikipédia)

Escola online

http://www.w3c.br/Padroes/WebDesignAplicacoes

Apostila Online

https://www.caelum.com.br/apostila-html-css-javascript/

O JavaScript é uma linguagem do lado cliente que permite interação com o visitante.

Ele tem uma linguagem parecida com o C, com o PHP e com o Java, mas com muitas diferenças. Só funciona do lado cliente, mas existe uma variante do lado server, que é o node.js.

Para escrever JavaScript no HTML tem uma certa semelhança com o CSS: nas tags, em um treçho delimitado por <script> e arquivos externos.

Exemplos:

1 – No trecho com

2 - Chamando na tag

Execute e veja um pequneo alert

```
<a href="#" onclick="alert('Clicou')">Clique aqui</a>
```

Chamando o script
Execute e veja um pequneo alert com Clicou2
Clique aqui

3 - Em arquivo externo

Neste caso não use os comandos HTML <script>, use somente os comandos JS.

```
Exemplos:
```

```
<script type="text/javascript" src="/js/script.js"></script>
<script src="https://ajax.googleapis.com/ajax/libs/jquery/3.2.0/jquery.min.js"></script>
```

Exemplos de Includes

```
JAVASCRIPT
```

```
<script type="text/javascript" src="/js/script.js"></script>
<script src="https://ajax.googleapis.com/ajax/libs/jquery/3.2.0/jquery.min.js"></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></script></
```

CSS

```
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="mystyle.css">
<link href="//netdna.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.0.0/css/bootstrap.min.css" rel="stylesheet">
@import url("//netdna.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.0.0/css/bootstrap-glyphicons.css");
```

Exemplos de Codificação de Cacarteres

```
HTML
```

```
<meta http-equiv="Content-Type" content="text/html;charset=utf-8" />
```

```
XML ou JavaScript ou AJAX
```

```
<?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?>
```

ASP:

```
<% Response.Charset="ISO-8859-1" %>
```

PHP:

```
<?php header("Content-Type: text/html; charset=UTF-8",true) ?>
```

JSP:

```
<%@ page contentType="text/html; charset=ISO-8859-1" %>
```

5 - Introdução ao CSS

http://www.w3schools.com/css/default.asp

http://www.w3schools.com/css/tryit.asp?filename=trycss_ex

Escola Online

http://www.w3c.br/Cursos/CursoCSS3

Ótima Apostila

https://www.caelum.com.br/download/caelum-html-css-javascript-php.pdf

Online

https://www.caelum.com.br/apostila-html-css-javascript/

Cascading Style Sheets (CSS) é um simples mecanismo para adicionar estilo (cores, fontes, espaçamento etc) a um documento web.

Em vez de colocar a formatação dentro do documento, o CSS cria um <u>link</u> (ligação) para uma página que contém os estilos. Quando quiser alterar a aparência do portal basta portanto modificar apenas um arquivo.

Com a variação de atualizações dos <u>navegadores</u> (<u>browsers</u>) como <u>Internet Explorer</u> que ficou sem nova versão de <u>2001</u> a <u>2006</u>, o suporte ao CSS pode variar. O Internet Explorer 6, por exemplo, tem suporte total a CSS1 e praticamente nulo a CSS2. Navegadores mais modernos como <u>Google</u> <u>Chrome</u> e <u>Mozilla Firefox</u> tem suporte maior, inclusive até a CSS3, ainda em desenvolvimento.

A interpretação dos navegadores pode ser avaliada com o teste <u>Acid2</u>, que se tornou uma forma base de revelar quão eficiente é o suporte de CSS, fazendo com que a nova versão em desenvolvimento do Firefox seja totalmente compatível a ele assim como o Opera já é. O <u>Doctype</u> informado ou a ausência dele determina o <u>quirks mode</u> ou o <u>strict mode</u> modificando o modo como o CSS é interpretado e a página desenhada.

(da Wikipédia)

O que é CSS?

CSS é a abreviatura para Cascading Style Sheets. — Folha de Estilos em Cascata

Qual é a diferença entre CSS e HTML?

HTML é usado para estruturar conteúdo. CSS é usado para formatar conteúdo estruturado.

```
seletor {propriedade: valor;}
Exemplo:
body {color:black;}
ou
body{
  color: black;
}
Mudará a cor do texto do body para preto.
Formas de escrever CSS em um arquivo HTML
Dentro das tags, em trechos <style> ou em arquivo externo
1 – Dentro das tags
<h1 style="color: #fff;">Texto em cor branca</h1>
2 - Em trechos com o comando HTML <style>
Geralmente entre as tags <head> e </head>
<head>
<style>
.titulo_vermelho{
      color: red;
}
#texto_azul{
      color: blue;
}
</style>
</head>
3 – Em arquivos externos. Neste caso não usamos <script> somente os comandos
Exemplos:
<link rel="stylesheet" type="text/css" href="mystyle.css">
<link href="//netdna.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.0.0/css/bootstrap.min.css"</pre>
rel="stylesheet">
```

Sintaxe:

```
@import url("//netdna.bootstrapcdn.com/bootstrap/3.0.0/css/bootstrapglyphicons.css");
```

O que mostra que quando aplicamos CSS ao HTML, o CSS mudará (sobrescreverá) o comportamento do HTML.

Existem as classes e os IDs. Veja como os criamos:

```
Classes
.nome_classe {
    margin-left: 1.0in;
}
Classe inicia com ponto (.).
ID
#nome_id {
    margin-left: 1.0in;
}
ID inicia com cerquilha (#).
```

Veja um exemplo de layout em CSS

Delimitando as regiões da página, tipo um template do Joomla

http://ribafs.github.io/basicos/css/layout css/index.html

Sprites em CSS

http://ribafs.github.io/basicos/css/css_sprites.pdf

Template em 3 colunas do site do Moujor

http://ribafs.github.io/basicos/css/template3col/index.html

Setas em CSS

http://ribafs.github.io/basicos/css/css_setassimples.html

6 - Introdução ao XML

XML (*eXtensible Markup Language*) é uma recomendação da <u>W3C</u> para gerar <u>linguagens de marcação</u> para necessidades especiais.

É um dos subtipos da <u>SGML</u> (acrônimo de *Standard Generalized Markup Language* ou *Linguagem Padronizada de Marcação Genérica*) capaz de descrever diversos tipos de dados. Seu propósito principal é a facilidade de compartilhamento de informações através da <u>internet</u>.

Entre linguagens baseadas em XML incluem-se <u>XHTML</u> (formato para páginas <u>Web</u>), <u>RDF</u>, <u>SDMX</u>, <u>SMIL</u>, <u>MathML</u> (formato para expressões matemáticas), <u>NCL</u>, <u>XBRL</u>, <u>XSIL</u> e <u>SVG</u> (formato gráfico vetorial). A principal característica do XML, de criar uma infraestrutura única para diversas linguagens, é que linguagens desconhecidas e de pouco uso também podem ser definidas sem maior trabalho e sem necessidade de ser submetidas aos comitês de padronização.

(da Wikipédia)

O XML é uma linguagem de marcação muito usada como interface. O Joomla o utiliza em seus arquivos instaladores. Outros softwares fazem parecido. Já surgiu descendentes como o YML.

Exemplo de instalador de uma extensão do Joomla

alo.xml

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<!--?xml version="1.0" encoding="ISO-8859-1"?-->
<!DOCTYPE install SYSTEM "http://dev.joomla.org/xml/1.5/component-install.dtd">
<install type="component" version="1.5" method="upgrade">
      <name>Alo</name>
      <!-- Os elementos abaixo são opcionais -->
      <creationDate>Abril de 2009</creationDate>
      <author>Ricardo Lima Caratti</author>
      <authorEmail>ricardo@caratti.eti.br</authorEmail>
      <authorUrl>www.caratti.eti.br</authorUrl>
      <copyright>(c) 2009</copyright>
      <license>Livre</license>
      <!-- A versão do componente será registrada na tabela de componentes -->
      <version>1.0.0</version>
      <!-- A descrição é opcional -->
      <description>
                    Tutorial de Construção de extensões Joomla!
                    Este componente foi criado para ilustrar
                    algumas técnicas de desenvolvimento de
                    extensões para Joomla!
      </description>
      <!--
```

As tags abaixo configuram os scripts que serão executadas na instalação ou desinstalação do componente (caso necessário)

```
<installfile>install.eventlist.php</installfile>
      <uninstallfile>uninstall.eventlist.php</uninstallfile>
  -->
      <install>
              <sql>
                     <file driver="mysql" charset="utf8">install.sql</file>
              </sql>
       </install>
      <uninstall>
             <sql>
                     <file driver="mysql" charset="utf8">uninstall.sql</file>
              </sql>
       </uninstall>
       <administration>
             <menu>Alo</menu>
              <submenu>
                     <menu task="show">Listar Nomes</menu>
                     <menu task="add">Adicionar Nome</menu>
              </submenu>
             <files folder="admin">
                     <filename>tables/alo.php</filename>
                     <filename>admin.alo.php</filename>
                     <filename>alo.php</filename>
                     <filename>install.sql</filename>
                     <filename>uninstall.sql</filename>
                     <filename>admin.alo.html.php</filename>
                     <filename>controller.php</filename>
                     <filename>toolbar.alo.php</filename>
                     <filename>toolbar.alo.html.php</filename>
             </files>
      </administration>
</install>
```

Uma rápida introdução.

7 - Introdução ao jQuery

Aqui apenas introduções para estas ferrementas. Uma das melhores introdução é a da Wikipédia.

jQuery é uma <u>biblioteca</u> de funções <u>JavaScript</u> que interage com o <u>HTML</u> e com o CSS, desenvolvida para simplificar os <u>scripts</u> interpretados no <u>navegador</u> do cliente (<u>client-side</u>). Lançada em dezembro de <u>2006</u> no <u>BarCamp</u> de <u>Nova York</u> por John Resig. Usada por cerca de 77% dos 10 mil sites mais visitados do mundo, ¡Query é a mais popular das bibliotecas JavaScript.

jQuery é uma biblioteca de <u>código aberto</u> e possui <u>licença dual</u>, fazendo uso da <u>Licença MIT</u> ou da <u>GNU General Public License</u> versão 2. A sintaxe do jQuery foi desenvolvida para tornar mais simples a navegação do documento HTML, a seleção de elementos <u>DOM</u>, criar animações, manipular eventos, desenvolver <u>aplicações AJAX</u> e criação de <u>plugins</u> sobre ela. Tais facilidades permitem aos desenvolvedores criarem camadas de <u>abstração</u> para interações de baixo nível de modo simplificado em aplicações web dinâmicas de grande complexidade.

A <u>Microsoft</u> e a <u>Nokia</u> anunciaram planos de incluir o jQuery em suas plataformas, a Microsoft adotou na interface de programação (<u>IDE</u>) <u>Visual Studio</u> para uso com o <u>framework</u> AJAX da linguagem <u>ASP.NET</u>, e a Nokia em sua plataforma Web Run-Time de criação de pequenos aplicativos <u>Widgets</u>. A biblioteca jQuery também tem sido usada no programa <u>MediaWiki</u>, desde a versão 1.16

(da Wikipédia)

A jQuery hoje ganhou tanto destaque que é onipresente, tantos plugins para tudo. Se procurar plugin para algo receberá centenas, muitos.

Exemplo

Um código em Javascript puro, para atribuir o valor "5" em um elemento qualquer.

```
document.getElementById( 'Teste' ).value = 5;
```

O mesmo código em ¡Query.

```
$( '#Teste' ).val( 5 );
```

Apenas uma introdução rápida.

8 - Introdução do Bootstrap

O framework CSS criado pelo Twetter e oferecido free para todos é uma ferramenta que facilita a vida do programador web. Nos brinda com muita coisa que teriamos que criar manualmente, como a grid, componentes HTML/CSS diversos, como menus e outros.

Gosto muito de desenvolver aplicações (simples ou não) com o Bootstrap, que é um framework CSS que ajuda e muito no desenvolvimento front end, então criei este post para tentar apresentar o framework para quem está iniciando, principalmente o pessoal das comunidades de desenvolvimento web do Facebook, que vira e meche postam dúvidas bem básicas sobre o Bootstrap.

(http://websocialdev.com/introducao-ao-bootstrap-para-iniciantes-em-desenvolvimento/)

9 - Ambiente de Desenvolvimento

For Windows

Para quem programa em Windows a melhor opção conheço é o Xampp

http://xampp.sf.net

Simples de instalar, apenas NNF (Next, Next, ... Finish).

O diretório web padrão é c:\xampp\htdocs

Para software como o Joomla ele já vem pronto.

Para alguns softwares como o CakePHP 3 requer habilitar algumas extensões, no caso mbstrng (se php5), no php7 não requer. Também habilitar intl no php.ini. Depois das alterações Stop e Start o Apache.

For Linux com PHP 7

Instalar as extensões via linha de comando.

Acessar o Terminal e executar:

sudo su

apt-get -y install apache2 libapache2-mod-php7.0

a2enmod rewrite;

apt-get -y install postgresql postgresql-contrib;

apt-get -y install mysql-server;

apt-get -y install php7.0 mcrypt php7.0-mcrypt php7.0-gd php7.0-mysql php7.0-pgsql php7.0-ldap;

apt-get -y install php7.0-mcrypt php-pear php7.0-xsl curl php7.0-curl phpunit php-xdebug php7.0-intl composer;

apt-get -y install php7.0-zip php7.0-mbstring php-gettext php-mbstring php7.0-fpm php-auth phpmyadmin;

apt-get -y install php-apcu;

wget http://ftp.ussg.iu.edu/linux/ubuntu/pool/main/m/memcached/memcached_1.4.25-

2ubuntu1 amd64.deb;

dpkg -i memcached_1.4.25-2ubuntu1_amd64.deb;

apt-get -y install php7-memcache;

Habilitar o mod rewrite

.htaccess no Apache 2.4 trocando None por All

No /etc/apache2/apache2.conf:

<Directory />

Options Indexes FollowSymLinks Includes ExecCGI

AllowOverride All

Order deny, allow

Allow from all

</Directory>

10 - Introdução ao PHP

Iniciando na Programação com PHP

Para poder programar com PHP precisamos de um servidor web. Diferente de HTML, CSS, JavaScript, XML, jQuery e Bootstrap, que nenhum destes precisa de servidor web. Podemos criar um arquivo em qualquer diretório e ele funciona.

É importante saber que atualmente o PHP deva ser a linguagem mais popular para programar para a web. Acredito que a facilidade de programar ele, os recursos oferecidos por ele, a documentação farta em seu site (http://php.net) e a grande aceitação da comunidade foram responsáveis pela popularidade.

Vamos mostrar na tela apenas uma frase:

```
<?php
print "Olá Mundo!";
?>
```

Se comparar isso com C, C++ ou Java vai perceber a simplicidade do PHP.

Para ver como isso funciona precisamos criar um arquivo no diretório web e chamar este arquivo no navegador. Nosso diretório web é c:\xampp\htdocs (no windows). No Linux é /var/www/html

Vamos criar neste diretório o arquivo ola.php, contendo:

```
<?php
print "Olá Mundo!";
?>
```

E chamar no navegador assim:

http://localhost/ola.php

Então veremos a nossa frase Olá Mundo!

PHP com HTML

Vale lembrar que o PHP sempre fica do lado do servidor. Ele processa informações solicitadas pelo visitante e as devolve. Devolve tudo no formato HTML, juntamente com CSS e JavaScript, que ficam do lado do cliente.

Um código em PHP precisa iniciar com a TAG <?php e terminar com ?>. Qualquer arquivo que contenha código PHP precisa ter a extensão .php. Sendo assim, o interpretador do PHP não olhará para outros tipos de arquivos. E quando verificar arquivos .php somente processará os trechos entre <?php e ?>, o que estiver fora destas TAGs ele não olha.

O navegador interpreta todo código em HTML antes de mostrar na tela.

Separador de Instruções

Observe que ao final da linha:

```
print "Como vai?";
```

Cada instrução do PHP termina com ponto e vírgula.

Instrução – é um comando único que damos ao PHP, no caso aqui o "print".

```
Exemplo: print "Olá";
```

O PHP permite escrever mais de uma instrução por linha, mas devemos evitar, por conta de que fica obscuro o código.

Comentários

Em PHP existem três formas de se escrever comentários:

```
// - este é comentário oriundo do C++ e para apenas uma linha
/*
```

Este é o comentário oriundo do C

e para

múltiplas linhas

*/

- Este é o comentário oriundo do shell, para uma única linha e que deve ser evitado, pois está em processo de obsolescência.

Estruturas de Controle

Vejamos um pequeno trecho de código mais útil e interessante. Suponha que seu colégio tenha suas 4 notas dos 4 bimestres e precise fazer o cálculo para saber se você passou. Ele tem uma fórmula que é somar as 4 notas e dividir tudo por 4 para tirar a média. Veja:

Vamos criar um arquivo notas.php com o conteúdo abaixo ou testar diretamente no php-console, sem as tags inicial e final.

IF - ELSE

```
<?php
$aluno = '<b>Elias EF</b>';

$nota1 = 10;
$nota2 = 9;
$nota3 = 7;
$nota4 = 5;

$resultado = ($nota1 + $nota2 + $nota3 + $nota4) / 4;

if( $resultado >= 7 ){
    print "O aluno $aluno foi aprovado, com nota $resultado";
```

```
}else{
    print 'O aluno não passou!';
}
```

Variáveis

Como o nome sugere seu valor varia. Vejamos.

Uma variável tem:

nome - \$aluno, que é o nome precedido de \$.

valor - 'Elias EF'

tipo – string (acontece que o PHP não declara tipos de variáveis)

Tipos de Dados

O tipo de dados de uma variável será reconhecido quando o código for executado: string, inteiro, float/double, boleano, array, objeto e resource.

Nomes de Variáveis

- O nome das variáveis precisa começar com uma letra ou pelo símbolo de sublinhado
- O nome de variáveis pode conter somente caracteres alfa-numéricos e sublinhado: a-z, A-Z, 0-9 e _ .
- Não pode conter espaços. Quando várias palavras podemos usar o sublinhado para separálas: \$minha_variavel.

As variáveis podem ter seu valor alterado durante a execução do script, daí seu nome.

Atribuição

Se eu quiser guardar a primeira nota na variável \$nota1, então preciso atribuir 10 para \$nota1, assim:

```
nota1 = 10;
```

Veja que usamos o sinal de igual para atribuir e terminamos com ponto e vírgula.

Posso atribuir um valor diretamente para uma variável, mas veja que também posso atribuir uma fórmula bem grande para a variável, assim:

```
\frac{1}{4};
```

Parecido com uma calculadora o PHP fará os cálculos e guardará o valor na variável \$resultado.

Na próxima linha ele vai testar o valor do \$resultado. (if(\$resultado ≥ 7){)

Se for maior ou igual a 7 ele mostrará a primeira mensagem.

Caso contrário então mostrará a segunda mensagem. (}else{)

Vejamos mais um exemplo prático e interessante de uso do PHP

```
IF - ELSE IF - ELSE
if (expressao){
       executado se true e encerra o teste.
}else if (expressao2){
       executado se true e encerra o teste.
}else if (expressao3){
       executado se true e encerra o teste.
}else if (expressaoN){
       executado se true e encerra o teste.
}else{
       executado se false
}
Lembrando que somente entra no próximo teste, se o anterior for falso.
hora = 14;
if($hora <= 12){
print "Está de manhã";
}else if ($hora > 12 && $hora < 18){
print "Está de tarde";
}else{
print "Está de noite";
}
if - else
```

O if testa uma expressão

Caso a expressão seja verdadeira, todo o código após o **if** será executado.

Caso não seja verdadeira o código após o **else** será executado.

if - eles if - else

O if testa uma expressão

Caso a expressão seja verdadeira, todo o código após o **if** será executado.

Caso a expressão seja falsa então o else if testará uma nova expressão

Caso a nova expressão seja verdadeira o código após o else if será executado Caso a nova expressão seja falsa, o código após o else ou o novo else if será executado

Criando Strings

Strings pequenas, com apenas uma linha podem ser mostradas com print ou echo, mas textos com várias linhas podem ser armazenados com o recurso chamado Heredoc:

Armazenando o texto numa variável

```
$str = <<<EOD
Exemplo de uma string
distribuída em várias linhas
utilizando a sintaxe heredoc.
EOD;</pre>
```

Ou simplesmente mostrando

```
echo <<<show
<a href="index.php">Início</a>
<h3>Edite Seus Dados</h3>
<form action="update.php" method="post">

Nome
<input type="text" name="nome" value="$nome">

scope="row">Nascimento

<input type="text" name="data_nasc" value=$data_nasc>

<input type="text" name="data_nasc" value=$data_nasc>
```

Mais uma estrutura interessante do PHP - Switch

switch – Este testa uma variável contra alguns valores. Parece com um bloco de if else if. Quando encontra o valor correto executa o código seguinte e sai da iteração.

```
$opcao = 3;
switch($opcao)
{
case 1:
       print 1;
       break;
case 2:
       print 2;
       break;
case 3:
       print 3;
       break;
case 4:
       print 4;
       break;
case 5:
       print 5;
       break;
default:
       print 'Nenhuma das anteriores';
```

```
break;
```

Obs.: Caso removamos um dos comandos break o código continua no próximo case.

Laços: for, while, forwach

Estruturas que resolvem vários problemas com pouco esforço.

```
for
```

```
for($x = 1;$x <= 10;$x++){
          print $x;
}
for($x = 1;$x <= 10;$x++){
          print $x.'<br>';
}
for($x = 0;$x < 10;$x++){
          print $x;
}</pre>
```

Existem variações de uso do for. No caso abaixo, como não temos teste do valor, o incremento continua indefinidamente:

```
for($x=0; ;$x++){
    print $x;
```

}

Nestes casos precisamos inserir um teste no corpo do for, assim:

```
for($x=0; ;$x++){
     if($x>10){
         break;
     }
     print $x;
}
```

Continue

Este comando sai do laço e volta na próxima iteração, ou um certo número de comandos para sair do laço. Veja

```
for ($i = 0; $i < 10; ++$i) {
     if ($i < 5){
           continue;
     }
     print "$i < br > ";
}
```

Break

Interrompe o laço, entregando o processamento para a linha seguinte ao laço.

```
for ($x = 0; $x < 5; ++$x) {
    if ($x == 2) {
        break;
    }
    print "$x < br > ";
}
```

Experimente.

foreach

Colher Chave e Valor

Existe muito mais recursos, mas me parece que já dá para perceber isso com estes exemplos mostrados.

Qualquer dúvida sobre qualquer comando do PHP vá até o site oficial em http://php.net e faça uma busca pelo comando, que verá a sintaxe e muitos exemplos de uso.

Atribuição

Atribuir um valor para uma variável é entregar um valor para ela guardar.

Exemplo

\$variavel = 5;

Estamos acima dizendo que a variavel guarde o valor 5.

Comparação

Comparação é o que fazemos em uma expressão geralmente em if.

Exemplo

if(x==3)

Estou querendo dizer acima: se \$x for igual a 3.

Veja que quando queremos atribuir usamos apenas um sinal de igualdade:

x = 3;

Quando queremos comparar usamos dois sinais de igualdade: if(x = 3)

Com = armazenamos um valor em uma variável.

Com == eu testo se uma variável é igual a um valor.

11 - Introdução ao PHP Orientado a Objetos

Programação orientada a objetos é um estilo de programação que permite aos desenvolvedores agruparem tarefas semelhantes em **classes**. Isso ajuda a mantermo-nos dentro do princípio <u>"don't repeat yourself" (DRY)</u> (em português, *não repita a si mesmo*), além de facilitar a manutenção do código, pois fica dividido em módulos.

Classes e Objetos

Classes são as matrizes dos objetos, de onde os mesmos nascem. O programador cria a classe uma única vez e depois trabalha somente com os objetos, que são instâncias das classes.

O paradigma de orientação a objetos é muito popular atualmente, sendo implementado por praticamente todas as linguagens atuais e em muitos dos softwares criados com PHP, como frameworks e CMS. Como ele diz, é orientado a objetos, simulando o mundo real com seus objetos.

Vamos tomar como exemplo um carro, que todos conhecemos e vamos modelá-lo, criando algumas propriedades e métodos para ele. As propriedades são características, como cor, já os métodos são funcionalidades como correr, frear, etc (verbos).

Criando uma Classe

```
<?php
class Veiculo{
// Aqui fica o código da classe
}
?>
```

Instanciando a Classe

Instanciar a classe é armazená-la em uma variável objeto para então usar seus recursos.

\$objeto = new Veiculo(); // Também podemos usar assim: \$objeto = new Veiculo;

As classes são compostas de propriedades e métodos. Propriedades são similares às variáveis da linguagem procedural. Métodos são similares às funções. A grande diferença é que propriedades e métodos ficam dentro da classe e todo código OO fica dentro de classes.

Propriedades

```
<?php
class Veiculo{
   public $cor = 'Vermelha!';
}
$objeto = new Veiculo();
print 'A cor do carro é'. $objeto->cor;
```

12 - Introdução ao PDO

The *PHP Data Objects* (PDO) extension defines a lightweight, consistent interface for accessing databases in PHP. Each database driver that implements the PDO interface can expose database-specific features as regular extension functions. Note that you cannot perform any database functions using the PDO extension by itself; you must use a <u>database-specific PDO driver</u> to access a database server.

PDO provides a *data-access* abstraction layer, which means that, regardless of which database you're using, you use the same functions to issue queries and fetch data. PDO does *not* provide a *database* abstraction; it doesn't rewrite SQL or emulate missing features. You should use a full-blown abstraction layer if you need that facility.

PDO ships with PHP 5.1, and is available as a PECL extension for PHP 5.0; PDO requires the new OO features in the core of PHP 5, and so will not run with earlier versions of PHP.

(do site oficial do PHP)
http://php.net/manual/pt BR/intro.pdo.php

PDO é um módulo nativo do PHP que tem muito recurso para integração do PHP com SGBDs. Mas ainda assim não tem tudo. Uma certa época tive dificuldades com algumas funções e acabei por criar várias e disponibilizar no GitHub: https://github.com/ribafs/pdolib

Com a chegada do PHP 7 houve uma mudança radical, não aceita mais conexão ao MySQL de forma estruturada, mas somente orientada a objetos: com o MySQLi, com o PDO ou de outra forma. Destas formas a mais popular é o PDO, pois ele dá suporte a diversos SGBDs.

Como a linguagem PHP Orientada a objetos se disseminou, o PDO também se disseminou. Veja o Zend Frameworm, o CakePHP, o CMS Joomla, o Drupal e muitos outros, todos orientados a objetos.

```
Conexão ao MySQL
<?php
$dbh = new PDO('mysql:host=localhost;dbname=test', $user, $pass);
>>
```

Conexão ao PostgreSQL

```
<?php
$pdo = new PDO('pgsql:host=192.168.137.160;port=5432;dbname=platin', $user, $pass);
?>
```

Estas introduções são bem básicas, pois são aprofundadas nas ferramentas aprofundadas, como CakePHP 3 e Joomla 3.

Documentação

http://php.net/manual/pt BR/book.pdo.php

Tutoriais

http://www.rafaelwendel.com/2011/12/tutorial-pdo-php-data-object/ http://www.diogomatheus.com.br/blog/php/trabalhando-com-pdo-no-php/ https://phpdelusions.net/pdo http://www.devmedia.com.br/introducao-ao-php-pdo/24973

Ferramentas

Boa coleção de ferramentas

https://ribafs.github.io/tools/ferramentas.pdf

13 - Introdução ao MySQL

O MySQL é atualmente o SGBD free mais popular da Web.

Teste de SQL Online

http://www.w3schools.com/sql/default.asp http://www.w3schools.com/sql/sql tryit.asp

O melhor gerenciador que considero atualmente é o Adminer, que é um gerenciador web: http://adminer.org

Administrando pela linha de comando

mysql -h host -u root -p (o super usuário default é root) mysql -u root (sintaxe para acessar o MySQL local e quando estiver sem senha)

Trocando a senha do Usuário root

mysql -u root teste (Usuário root acessar banco teste) use mysql; UPDATE user SET Password=PASSWORD("novasenha") WHERE user="root"; FLUSH PRIVILEGES;

Ou

Alterando a senha de um usuário

mysql -uroot -psenha use mysql; SET PASSWORD FOR 'dnocs'@'localhost' = PASSWORD('dnocs.devel');

Criando Usuários com Privilégios

mysql --user=root mysql GRANT ALL PRIVILEGES ON *.* TO super@localhost IDENTIFIED BY 'senha' WITH GRANT OPTION;

GRANT ALL PRIVILEGES ON *.* TO super@"%" IDENTIFIED BY 'some_pass' WITH GRANT OPTION;

super - é um total super usuário que pode se conectar no localhost e de qualquer lugar ("%"), mas precisa usar senha

GRANT RELOAD, PROCESS ON *.* TO admin@localhost;

admin - usuário que pode se conectar no localhost sem senha.

Pode executar os comandos mysqladmin reload, mysqladmin refresh, and mysqladmin flush-* e mysqladmin processlist .

Não tem nenhum privilégio relacionado aos bancos. GRANT USAGE ON *.* TO fraco@localhost;

fraco - pode conectar somente via localhost sem senha mas sem privilégios, somente para uso.

Exemplo:

GRANT ALL PRIVILEGES ON *.* TO ribafs@localhost IDENTIFIED BY 'ribafs' WITH GRANT OPTION:

mysql -u ribafs // Dá erro de senha

mysql -u ribafs -p //Funciona após entrar a senha ribafs

Removendo Usuários

DROP USER nomeusuario;

Privilégios

REVOKE GRANT ALL ON nomebancooutabelaou*ou*.* FROM nomeusuario

* - todas as tabelas

. todos os bancos e todas as tabelas

banco.* - todas as tabelas do banco

GRANT SELECT, INSERT, UPDATE ON nomebanco.* TO nomeuser;

GRANT SELECT,INSERT,UPDATE,DELETE,CREATE,DROP ON nomebanco.* TO usuario@localhost IDENTIFIED BY 'senha';

GRANT SELECT,INSERT,UPDATE,DELETE,CREATE,DROP ON nomebanco.* TO usuario@dominio.com.br IDENTIFIED BY 'senha';

GRANT SELECT,INSERT,UPDATE,DELETE,CREATE,DROP ON nomebanco.* TO usuario@'%' IDENTIFIED BY 'senha';

Remover um serviço:

bin\mysqld --remove mysql

Criar Tabelas Relacionadas

```
email varchar(100) not null unique,
      cpf varchar(11) not null
) ENGINE=INNODB;
create table pedido(
      numero int not null primary key auto_increment,
      codigocliente int not null references cliente(codigo),
      valortotal real(7,2) DEFAULT '0.00' NOT NULL
) ENGINE=INNODB;
create table item(
      numeropedido int not null references pedido(numero),
      codigoproduto int not null references produto(codigo),
      quantidade int not null,
      primary key(numeropedido, codigoproduto)
) ENGINE=INNODB;
CREATE TABLE product (
      category INT NOT NULL,
      id INT NOT NULL,
      price DECIMAL,
      PRIMARY KEY(category, id)
) ENGINE=INNODB;
CREATE TABLE product_order (
      no INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,
      product category INT NOT NULL,
      product_id INT NOT NULL,
      customer_id INT NOT NULL,
      PRIMARY KEY(no),
      INDEX (product_category, product_id),
      FOREIGN KEY (product_category, product_id)
      REFERENCES product(category, id) ON UPDATE CASCADE ON DELETE RESTRICT,
      INDEX (customer_id),
      FOREIGN KEY (customer_id)
      REFERENCES customer(id)
) ENGINE=INNODB;
O tipo InnoDb dá suporte à constraint Foreign Key (references).
```

Importar e Exportar

Exportando:

bin\mysqldump -u user -p passwd banco > banco.sql

Importando:

bin\mysql -u user -p password banco < banco.sql

Mudar Conjunto de Caracters para LATIN1 musql -u root \C latin1

Funções com Datas

DATE SUB

SELECT something FROM tbl_name WHERE DATE_SUB(CURDATE(),INTERVAL 30 DAY) <= date_col;

SELECT DATEDIFF('1997-12-31 23:59:59','1997-12-30');

DATE ADD

SELECT DATE_ADD('2006-05-00',INTERVAL 1 DAY);

SELECT CURDATE();

SELECT CURTIME();

DATE FORMAT

SELECT date_format('2006-04-30', '%d/%m/%Y'); -- 30/04/2006 SELECT DATE_FORMAT('2003-10-03',GET_FORMAT(DATE,'EUR')); -- 03.10.2003 SELECT DATE_FORMAT('2006-06-00', '%d/%m/%Y');

SELECT NOW();

SELECT TO_DAYS('1997-10-07'); -- RETORNA DIAS

SELECT YEAR('2000-01-01');

Metadados do MySQL

Consulta com metadados para retornar os nomes de todas as tabelas de um banco:

SELECT * FROM information_schema.tables WHERE table_type = 'BASE TABLE' AND table schema = 'joomla';

select * from information_schema.tables where table_schema='condominio' and table_name='despesas';

SELECT column_name, column_type FROM INFORMATION_SCHEMA.columns where table_name='despesas'

Field Type

SELECT column_name, column_type FROM INFORMATION_SCHEMA.columns where table_name='despesas' and column_name='descricao'

Ou

SHOW COLUMNS FROM despesas WHERE Field = 'descricao'

Field Len

SELECT character_maximum_length as len FROM INFORMATION_SCHEMA.columns where table_name='\$table' and column_name='\$fldName'

SELECT VERSION() Server version string
SELECT DATABASE() Current database name (empty if none)
SELECT USER() Current username
SHOW STATUS Server status indicators
SHOW VARIABLES Server configuration variables

Consulta com metadados para retornar os nomes de todas as tabelas de um banco: SELECT * FROM information_schema.tables WHERE table_type = 'BASE TABLE' AND table schema = 'joomla';

Retornar todos os bancos:

SELECT * FROM INFORMATION_SCHEMA.schemata

SELECT TABLE_SCHEMA, TABLE_NAME, ENGINE, TABLE_ROWS, DATA_LENGTH, AUTO_INCREMENT FROM TABLES WHERE TABLE_SCHEMA = 'nomeBanco';

SELECT TABLE_SCHEMA, TABLE_NAME, COLUMN_NAME, COLUMN_TYPE, COLLATION_NAME FROM COLUMNS WHERE 1 = 1 AND TABLE_SCHEMA='condominio' AND COLUMN_NAME='descricao';

SELECT COLLATION('abc')

SHOW TABLES

Primary Key de uma tabela

SHOW INDEX FROM despesas

Foreign Key (somente para tabela com chave estrangeira) select column_name, concat(referenced_table_name, '.', referenced_column_name) as 'references' from information_schema.key_column_usage where referenced_table_name is not null and table_name='\$table';

-- Retorna todas as chaves estrangeiras

use information_schema;
show tables;

Transações no MySQL

Iniciar uma transação:

set autocommit=0:

start transaction; -- Para versões anteriores a 4 usa-se, ao invés, begin;

insert into conteudo values (21, 'teste', 'Teste', 'TESTE');

commit; -- Caso queira confirmar

rollback; -- Caso queira cancelar os comandos

14 - CMS Joomla

14.1 - Instalação do CMS Joomla 3.6.5

O Joomla é um dos melhores e mais populares CMS existentes atualmente para a criação de sites, tipo portal.

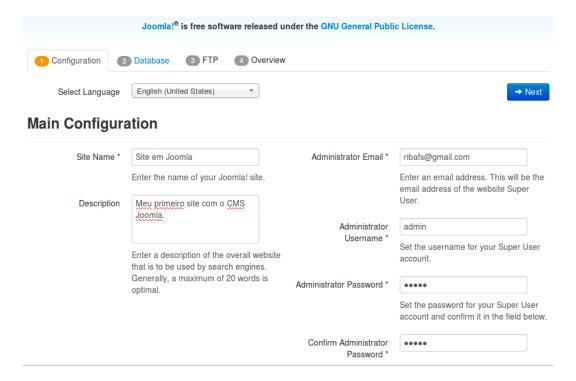
Download

https://www.joomla.org/

Para instalar localmente em seu desktop não requer criação do banco sendo MySQL, apenas use o super usuário root. Se num servidor crie antes o banco.

Após efetuar o download apenas crie uma pasta no document root e descompacte o arquivo baixado dentro dela.

Arqui vou criar uma pasta chamada **portal**.



Na sequência, veja os valores de exemplo acima:

Escolha o idioma – Português do Brasil Nome do Site Descrição Email do Administrador Nome do Administrador Senha do Administrador Confirmar Senha do Administrador

Localmente gosto de usar admin e admin para user e senha. Próximo



Dados:

Nome do servidor Nome do usuário Senha Banco de dados

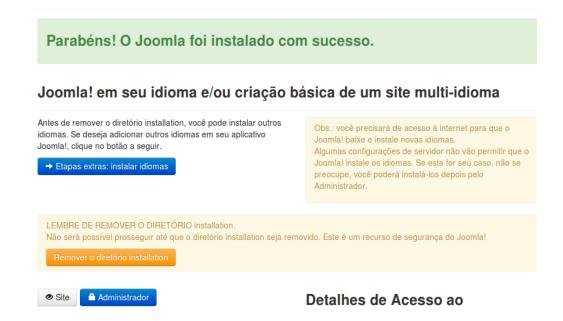
Depois de preencher clique em Próximo

Na tela de Configuração do FTP apenas clique em Próximo



Para finalizar mantenha Instalar conteúdo de exemplo – Nenhum e clique em Instalar.

Veja o que aparece



Caso queira instalar um site com multi-idioma clique no Etapas extras: instalar idioma. Como não usarei este recurso apenas clique em

Remover o diretório Installation

E depois clique em **Administrador**

Aparece a tela de login



Assim teremos um site limpo, sem conteúdo de exemplo, para mais facilmente montar um site em produção.

Sugestão

Para a primeira instalação sem orientação prefira uma das instalações com conteúdo de exemplo.

No Windows não terá dificuldades.

No Linux, caso não gerencie bem as permissões, precisará criar o configuration.php e colar nele o conteúdo sugerido e também remover o diretório instalation.

14.2 - Gerenciando Template para Joomla com Gantry

Download

http://gantry.org/downloads

Role a tela para selecionar Joomla

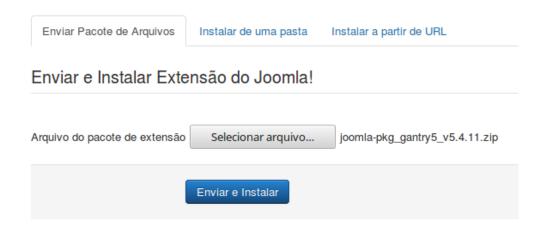
Faça o download do Component (<u>joomla-pkg_gantry5_v5.4.11.zip</u>) e do template Hydrogen (<u>joomla-tpl_g5_hydrogen_v5.4.11.zip</u>).

Instalação

Componente

Acesse a seção de administração Clique em Extensões – Gerenciar – Instalar

Selecione o "joomla-pkg_gantry5_v5.4.11.zip" do componente, como indicado abaixo:



E clique em Enviar e Instalar.

Instalar o Template

Proceder de forma semelhante à instalação do componente e instale o "joomlatpl_g5_hydrogen_v5.4.11.zip".

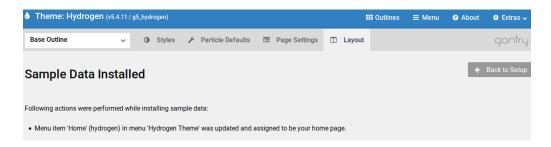
Aparece a tela



Enviar e Instalar Extensão do Joomla!

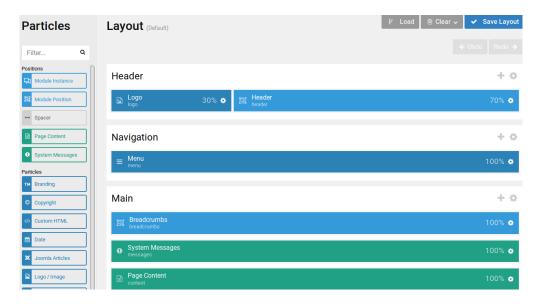
Então clique em Install Sample Data

Então recebemos a tela



De todos os muitos recursos existentes basicamente usaremos o Layout

Clique em Layout



Da esquerda basicamente usaremos Module Instance para inserir módulos existentes. Funciona assim:

- Instalamos e habilitamos um módulo pelo Joomla
- Vimos ao Gantry e o instalamos em uma posição do Layout

Existem prontas as posições:

Header

Logo Header

Navigation

Menu

Main

Breadcrumbs

System Message

Page Content

Footer

Footer

Copyright Spacer Branding

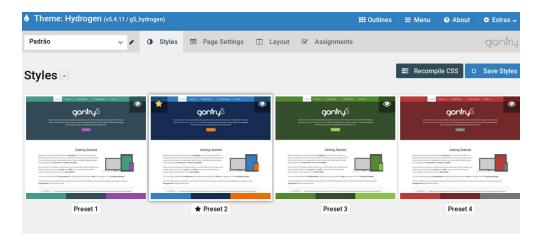
Offcanvas Section

Mobili-menu

Configurações

Extensões – Temas – (já está marcado como padrão o Hydrogen Padrão). Clique nele.

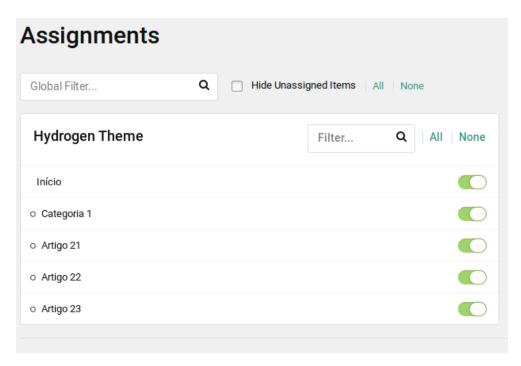
Escolher o estilo a ser adotado clicando num dos 4 Presets



E clique em Save Styles

Atribuir Menus

Clique acima em Assignments



Usando o painel Layout do Gantry

O Joomla tem dois módulos nativos que acredito valorizam sites, que é o Novidades e o Populares.

Vamos adicionar ambos na seção de módulos do Jooomla.

Adicionando o site Novidades

Extensões – Módulos – Novo

O que chamei de Novidades está na relação do Joomla como Artigos — Últimas Notícias



Entrei apenas com o Título e a Posição, position-7

De forma semelhante criar o Populares, que na relação do Joomla é o Artigos — Mais Lidos, na posição position-8.

Se procurar no sites agora elas não aparecerão, pois o Gantry controla o layout. Teremos que adicionar ao Layout do template Hydrogen.

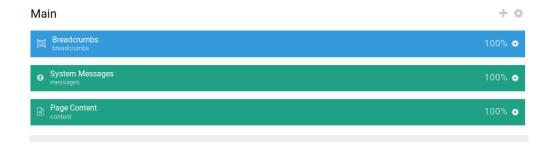
Adicionando Módulo ao Layout do Hydrogen

Extensões – Temas – Hidrogen Padrão Layout

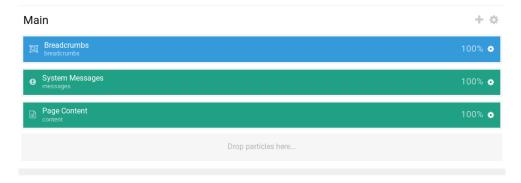
Clique acima e à esquerda em Padrão e selecione Base Outline para que o Layout seja desbroqueado.

Agora é o momento de selecionar uma área do Layout para adicionar os dois módulos.

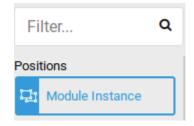
Vamos criar uma linha abaixo de Page Content, da seção Main



Para isso clicamos uma vez no sinal de mais acima e à direita. Isso inserirá uma linha em branco dessa região, veja:

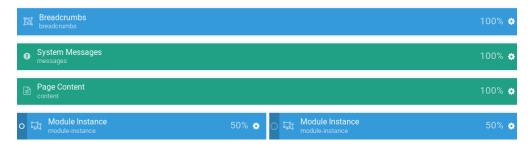


Na linha abaixo (Drop particles here...) adicionaremos dois Module Instance. Veja da esquerda acima.



Clicar em Module Instance e arrastar soltando em Drop particle here.

Clique novamente em Module Instance e solte à direita do anterior e clique em Save Layout. Veja



Configurando as Posições dos módulos

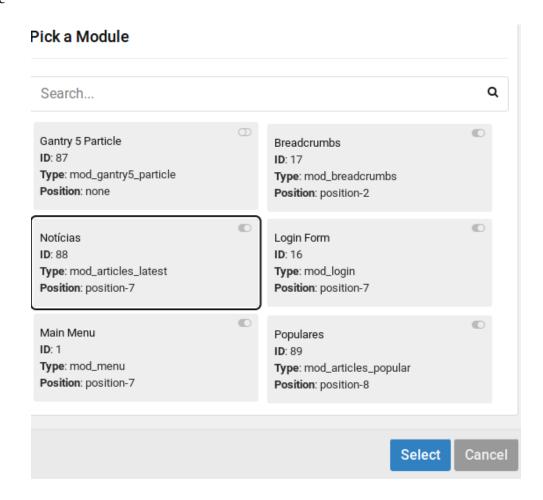
Clique na pequena roldana do Module Instance da esquerda.

Quando clica abre-se

Particle	Block	Inherita	ance				
Novidades ℯ module							
To edit the Module please use the Joomla's Module Manager 🗷							
Modul	e Id		88	Pic	k a Module		
Chrom	е		gantry				
				Apply	Apply and Save	Cancel	

Clique no pequeno lápis acima e renomeie para Novidades. Então clique no botão Pick a Module.

Abre-se



Nesta janela clique no módulo Notícias e então clique em Select. Volta para a janela anteerior, então click em Apply and Save.

Faça semelhante com o módulo Populares.

Agora veja o site com nossos novos módulos.



Usando a Marca original do Gantry

Podemos alterar a marca registrada que aparece no site:

"Powered by Gantry Framework"

Em Particles Default – Branding

Tanto podemos alterar como também desabilitar clicando no botão.

Posições do Hydrogen

Usando a região Header do gantry.

O gantry já traz algumas posições (header, debug, breadcrumbs e footer). Se adicionarmos módulos nestas posições eles já aparecem sem usar o Layout.

Vamos usar a header:

- Crie um novo módulo tipo HTML Personalizado.
- Mude seu título para Header
- Oculte seu Título
- Insira uma imagem

Salve e Feche

Veja no site o resultado.

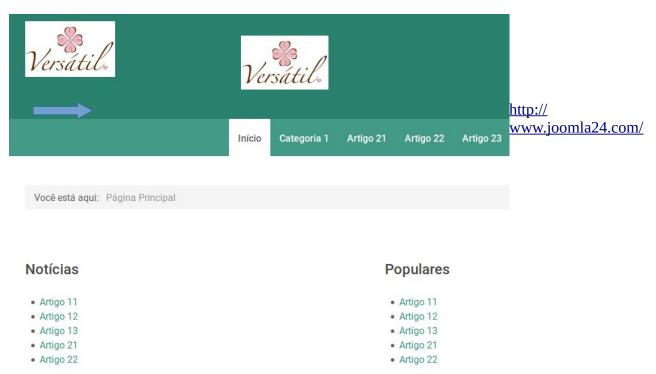
Outra boa dica

Mudar o Módulo existente para a posição breadcrumbs do Gantry. Uma beleza.

Veja no site.

Após as alterações acima agora o painel Page Settings agora mostra uma partícula para Header. Podemos inserir conteúdo aí que imediatamente aparece no topo do site.

Um bom template que usa Gantry



Joomla 3x Templates/Joomla 3x Templates/JL Learnmate Free.html

14.3 - Gerenciamento de Conteúdo do Joomla 3.6.5

Neste tutorial iremos cuidar de

- categorias
- artigos
- itens de menu

Meu projeto aqui é o seguinte:

Layout do Conteúdo

Duas Categorias:

Categoria 1

Categoria 2

Seis artigos

Categoria 1

Artigo 11

Artigo 12

Artigo 13

Categoria 2

Artigo 21

Artigo 22

Artigo 23

Quatro itens de menu, sendo 1 chamado Categoria 1 para a Categoria 1 Sendo 3 abrindo cada um dos 3 artigos da categoria 2

Os números dos artigos identificam o artigo na categoria. Exemplo: 13 – categoria 1 e artigo 3

Iniciaremos com a tela limpa, sem conteúdo (foi a nossa escolha ao instalar). Iremos somente criar conteúdo válido (apenas como se fosse um site válido). Se instalarmos conteúdo de exemplo, usaremos o mesmo somente para testes, aprendizado ou teremos que remover todo o conteúdo de exemplo e criar o nosso válido.

Veja o site:

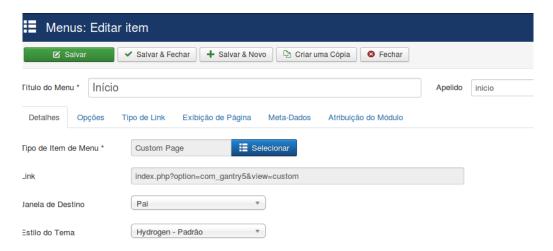


Primeira providência: mudar de Home para Início, inclusive o apelido para "inicio".

Alterar Item de Menu Home

Menus – Hydrogen Theme

Clique em Home e troque o Título do menu e o Apelido assim:



E clique em Salvar e Fechar

Vá novamente ao site, na frente, e reinicie o navegador para ver a alteração.

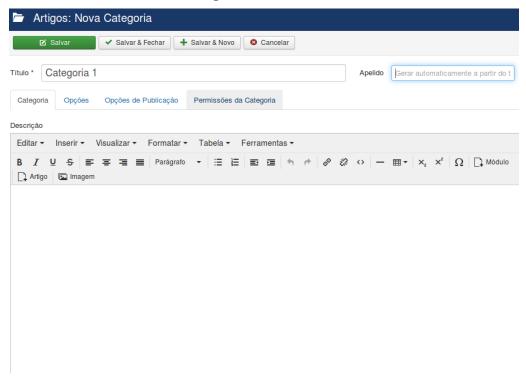
Criação de Categorias

Na criação de categorias apenas o Título é requerido, então as criaremos com apenas o título.

Conteúdo – Categorias – Criar Nova Categoria

Criar a Categoria 1

De forma semelhante criar a Categoria 2.



Criação de Artigos

Já os artigos precisam de:

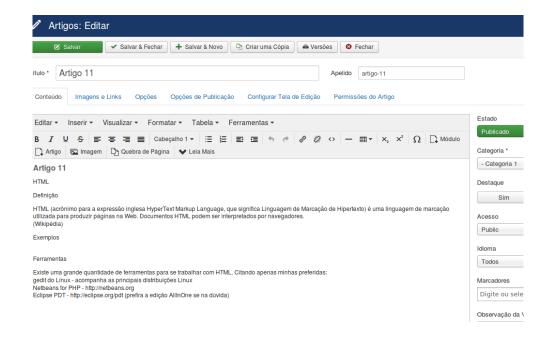
- Título
- Conteúdo
- Categoria

Iremos criar 3 na categoria 1 e 3 na categoria 2, como mostrado acima.

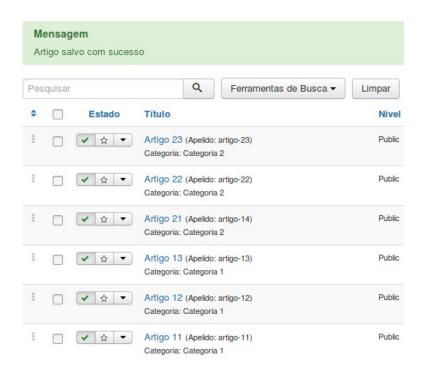
Criarei apenas um artigo, com detalhes e você cria todos os 6 de forma semelhante.

Criar o Artigo 11

Título – Artigo 11 Categoria – Categoria 1 Conteúdo – veja a imagem



Veja os 6 artigos abaixo



Vamos agora Criar os Itens de Menu

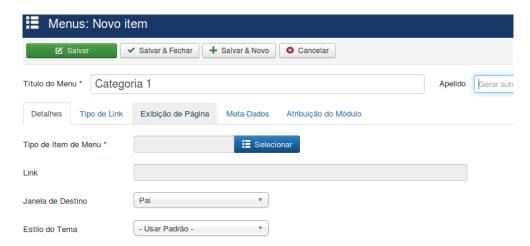
Como adotamos o template Hydrogen do Gantry, iremos usar o menu Hydrogen Theme

Criaremos 3 itens de menu, um para cada artigo da categoria 2. Mais 1 item para abrir a categoria 1.

Criação de Item de Menu

Menus - Hydrogen Theme - Adicionar Item de Menu

Primeira Etapa



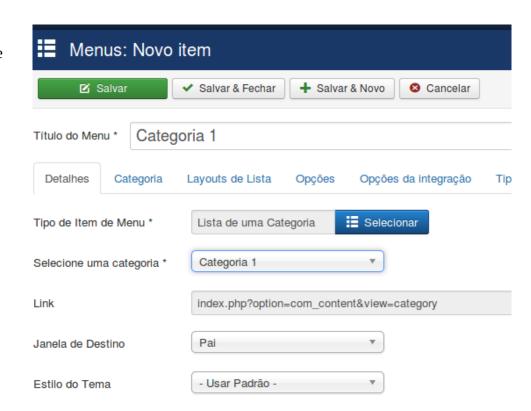
Na segunda etapa clicamos em Selecionar para escolher a Categoria 1 assim

Para realizar esta etapa:

- Clique em Selecionar
- Clique acima em Artigos
- Lista de uma Categoria

Selecione uma categoria – Categoria 1

Salvar e Fechar



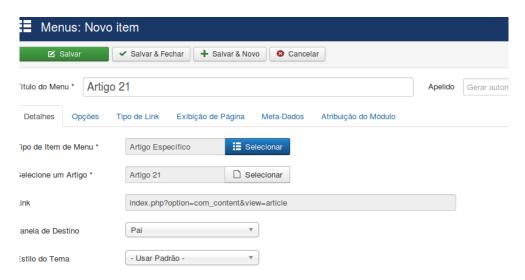
Criar agora os 3 Itens de Menu, sendo um para cada artigo.

- Novo Item de Menu

Menus - Hydrogen Theme - Adicionar Item de Menu

Título do Menu – Artigo 21 Selecionar – Artigos Artigo Especificado Selecione um artigo – Artigo 21 Selecionar

Obs.: o Apelido será adicionado automaticamente (você pode criar um customizado).



Salvar e Fechar

Crie os outros 2 restantes de forma semelhante.

Veja o resultado do nosso trabalho visualizando a frente do site no navegador.

14.4 - Administração do Joomla 3.6.5

Aqui abordarei a instalação de extensões de terceiros.

Já abordamos a criação de conteúdo e o gerenciamento de templates, usando o Gantry, agora vamos abordar o gerenciamento de extensões de terceiros.

Instalação do Componente Simple Backup

Este componente realiza um backup full de um site com Joomla. O backup gerado é feito com a geração de dois pacotes/arquivos, um contendo todos os arquivos e o outro com o banco de dados.

Com apenas 3 cliques o backup é realizado de forma bem simples, fazendo jus ao nome.

Download

https://github.com/ribafs/com_simplebackup

Instalação

Extensões – Gerenciar – Instalar

Enviar Pacote de Arquivos	Instalar de uma pasta	Instalar a partir de URL					
Enviar e Instalar Extensão do Joomla!							
Arquivo do pacote de extensão	Selecionar arquivo	com_simplebackup-master.zip					
Enviar e Instalar							

Veja que selecionei o arquivo. Agora clique em Enviar e Instalar

Vejamos sua interface

Componentes – Backup Simples

Mensagem

Backup pronto. Pode efetuar o download dos arquivos pelos links abaixo!

Backup para Joomla 3

Enviar

Downloads

- Arquivos
- Banco de Dados
- Primeiro clique em Enviara
- Aguarde a geração do backup
- Faça o download clicando em Arquivos e em Banco de Dados

Guardar e usar somente em caso de desastre do site atual.

É uma boa ideia efetuar backup com certa frequência e guardar bem guardado.

Caso precise restaurar e não saiba o que fazer veja:

https://ribafs.github.io/joomla/programacao/restore.html

Caso o domínio já tenha sido propagado estará aqui:

http://ribafs.org/joomla/programacao/restore.html

Renomear Usuário

Dica: ao criar um novo site é bom criar outro usuário ou renomear o existente para seu nome.

Usuários – Gerenciar

Clique no nome e altere.

Módulo Polivalente

O Joomla tem um módulo chamado HTML Personalizado

Este módulo tem basicamente uma textarea que pode abrigar qualquer dos componentes suportados pelo Joomla. Lembre que nós criamos um para abrigar uma imagem para o header.

Este módulo por isso é muito útil.

Vamos instalar um bom módulo de SlideShow.

Download

https://www.joomlack.fr/en/component/dms/view_document/59-slideshow-ck

Instalar

Extensões – Gerenciar – Instalar

Selecionar o módulo

Enviar e Instalar

Configurações

Extensões - Módulos - Sledeshow CK

Oculte o título

Habilite o módulo

Selecione a posição – position-0 (com esta posição precisamos adicionar ao layout)

Atribuir Menu – todas as páginas

Para trocar os Slides – Slides manager

Assim ele aparece em todos os itens de menu. Vamos configurar para que apareã somente na página índice.

Extensões - Módulos - Sledeshow CK

Atribuir Menu – Apenas as páginas selecionadas.

Apenas deixarei marcada o Início

Ajustar a Altura

Styles option

Height – 22% (original é 62%)

Salvar e Fechar

Instalar Módulo Popup

Este módulo pode ser útil algumas vezes para dar algum aviso sobre o site.

Download

http://www.graphicaholic.com/demos/extensions/popup-aholic

Instalar

Configurar

- Ocultar título
- Publicar
- Atribuir menu todas as páginas (se esquecer este, não aparece em nenhuma página)
- Posição position-1

Salvar e fechar

No Layout o Gantry

Adicionar uma linha abaixo do Navigation para este

Instalar o Módulo Pensamento do Dia

Este pequeno módulo exibe um pensamento selecionado entre 200 outros a cada visita do usuário ou a cada refresh.

Download

https://ribafs.github.io/joomla/programacao/mod_pensamentododia_j3.zip

Instalação

Como os anteriores.

Configurações

- Habilitar
- Atribuir menu Todas as páginas
- Posição position-1 (não terá importância, basta escolher qualquer um)

Layout no Gantry

Adicionar uma linha abaixo da região Main

Renomear para Pensamentos e vincular ao módulo Pensamento do Dia.

Phoca Gallery

Um dos melhores componentes que conheço é o Phoca Gallery, que cria calerias de imagens.

Dowmload

http://www.phoca.cz/download/category/1:phoca-gallery-component

Baixar o componente e o idioma pt-br

1) Instalar ambos

Componentes - Phoca Gallery

Categoria - Novo - Título

Diretório de album - Selecionar diretório - (apenas marcar o diretório na seta verde)

Salvar e Fechar

2) Imagens

Múltiplal adição

Selecionar o diretório à direita/abaixo

Carregamento múltiplo

Start Upload (abaixo)

Salvar e Fechar

3) Criar o item de menu

Menus - Hydrogen Theme (ou Main Menu) - Adicionar item de menu

- digitar Título
- clicar em Selecionar
 - clicar em Phoca Gallery Módulo de Imagem
 - Geralmente a primeira opção
- Clique na combo Selecionar categoria e selecione a galeria Confira no site

AllVideos

Adição de áudio e vídeo. Outra boa extensão para o Joomla

Resumo do manual

Download

http://www.joomlaworks.net/extensions/free/allvideos

Configurar a pasta dos vídeos /images/audio /images/video

Crie um novo artigo com as tags de abertura e fechamento

{mp4}yourvideofilename(/mp4}

Sendo que yourvideofilename.mp4 está na pastas /images/video

Pode usar:

{flv}, {wmv}, {youtube} e {vimeo}

{youtube}inTas4CAls_egj200|150|1{/youtube}

For example, an "autoplaying" YouTube video of 100x150 dimensions would be displayed adding this to a content item:

 ${\text{youtube}}$ in Tas4CAls_egj200|150|1{/youtube} - First in line is the file name, then the width, then height, and the final "1" indicates autoplay. If you don't want autoplay, make this a "0".

Remoto de outro site:

{mp3remote}http://www.filehosting.com/pixies_bonemachine.mp3{/mp3remote}
{swfremote}http://www.filehosting.com/presentation.swf{/swfremote}
{mp4remote}http://www.filehosting.com/nadasurf.mp4{/mp4remote}

15 - Framework CakePHP 3

15.1 - Convenções no CakePHP 3

Pode ser um assunto extenso mas compensa a leitura atenta.

A equipe do CakePHP é grande admiradora de convenção sobre configuração. Seguindo convenções você recebe funcionalidades gratuitamente e libera a si mesmo do pesadelo de manter arquivos de configuração.

Aviso Importante: Portanto, antes de começar a trabalhar com CakePHP é muito importante conhecer suas convenções para tirar delas as devidas vantagens. Caso não as use o CakePHP não será de muita ajuda.

Controllers

Nomes de classes tipo Controller devem estar no plural, ser CamelCase e terminarem com o sufixo Controller.

Exemplos de classes controller:

ClientesController, PeopleController e UltimosArtigosController

Actions - Métodos public nos controllers são chamados de actions e se comunicam com views com mesmo nome que eles e extensão .ctp.

Um exemplo: index() - index.ctp

o action Controller/ClientesController/index() é mapeado automaticamente para a view src/Template/Clientes/index.ctp.

Métodos protected ou private não podem ser acessados via Routing.

Considerações sobre URL para nomes de controllers

O ClientesController que está no arquivo ClientesController.php é chamado pelo navegador com:

http://localhost/aplicacao/clientes

Nomes de controllers com palavras compostas podem ficar assim:

- /vermelhaMacas
- /VermelhaMacas
- /Vermelha macas
- /vermelha_macas

Todos resolverão com o controller VermelhaMacas.

Criar links:

Namespaces

Todas as classes do core do CakePHP agora (3.x) usam namespaces e seguem as especificações de autoload (auto-carregamento) do **PSR-4**.

Por exemplo (troca src por Cake e troca as barras) src/Cache/Cache.php

tem o namespace Cake\Cache\Cache

Constantes globais e métodos de helpers como __() e debug() não usam namespaces por questões de conveniência.

Nomes de arquivos e Classes:

Classe KissesAndHugsController está no arquivo KissesAnd-HugsController.php Classe ClientesController está no arquivo ClientesController.php.

Alguns exemplos de classes e seus arquivos:

- O Controller class KissesAndHugsController deve estar no arquivo com nome KissesAndHugsController.php
- O Component class MyHandyComponent deve estar no arquivo com nome MyHandyComponent.php
- A Table class OptionValuesTable deve estar no arquivo com nome OptionValuesTable.php
- A Entity class OptionValue deve estar no arquivo com nome OptionValue.php
- O Behavior class EspeciallyFunkableBehavior deve estar no arquivo com nome EspeciallyFunkableBehavior.php
- A View class SuperSimpleView would deve estar no arquivo com nome SuperSimpleView.php
- O Helper class BestEverHelper deve estar no arquivo com nome BestEverHelper.php

Model e Bancos de Dados

Nomes de classes Table - são no plural e CamelCase

Chave Primária

Toda tabela, obrigatoriamente deve ter uma chave primária e o nome da chave deve ser id para usurfruir das vantagens do CakePHP.

Lembrando que o cake trabalha com nomes em inglês. Ele tem um recurso online importante para mostrar o plural de nomes:

http://inflector.cakephp.org/

Nomes válidos: Clientes, Populacao, GrandePopulacao e RealmenteGrandePopulacao.

Pesquisando no site acima por Clientes e People, vemos que já estão no plural e seu singular é Cliente e Person

Nomes de tabelas são em minúsculas, no plural e palavras compostas separadas por sublinhado. Nomes de tabelas para os acima:

clientes, populacao, grande_populacao e realmente_grande_populacao

A convenção é para usar tabelas e campos com nomes na língua inglesa.

Nomes de campos em minúsculas e compostos são separados por sublinhado: first_name.

Se usarmos os **campos username e password** (com estes nomes) na tabela users, o Cake deve estar apto para auto-configurar algumas coisas para nós, quando implementando o user login.

Obs.: quando usar autenticação use o tamanho do campo password com varchar(255). Também ajuda adicionar um campo chamado role na tabela users.

Relacionamentos

Chave estrangeira nos relacionamentos hasMany, belongsTo ou hasOne são reconhecidas por default com:

nome da tabela relacionada no singular seguida de "_id".

Exemplos: groups e users. Em users o campo group_id para relacionar. Relacionamento entre articles e users. Em articles adicionar o campo user_id.

Relacionamento Muitos para Muitos

Exemplo: Para relacionamento muitos para muitos das tabelas platillos com cocineros, criaremos uma tabela intermediária para relacionar platillos com cocineros:

```
create table cocineros_platillos(
     id int unsigned auto_increment primary key,
     cocinero_id int(11) not null,
     platillo_id int(11) not null
);
```

Tipos de Relacionamentos

one to one	hasOne	Um usuario tem um perfil.
one to many	hasMany	Um usuario pode ter múltiplos artigos.
many to one	belongsTo	Muitos artigos pertencem a um usuario
many to many	belongsToMany	Várias Tags pertencem a muitos artigos.

Para uma classe Bakers teremos uma chave estrangeira assim: baker_id. Para uma tabela como category_types a chave estrangeira será category_type_id.

Nomes de campos especiais, que levam o Cake a tomar iniciativas importantes para nós: title name

created

modified

Convenções para as Views

As views tem nomes de arquivos em minúsculas com extensão .ctp. O método getReady() do conroller PeopleController está associado ao template/view src/Template/People/get_ready.ctp.

Arquivos da Aplicação

Todos os arquivos da aplicação que criamos ficam na pasta src.

Criptografia

Por padrão o CakePHP 3.x usa a criptografia bcrypt para proteger as senhas.

Documentação oficial

http://book.cakephp.org/3.0/pt/intro/conventions.html

Convenções para as Views

O método getReady() do conroller PeopleController está associado ao template/view src/Template/People/get_ready.ctp.

Arquivos da Aplicação

Todos os arquivos da aplicação que criamos ficam na pasta src.

Criptografia

Por padrão o CakePHP 3.x usa a criptografia bcrypt para proteger as senhas.

15.2 - Instalação do CakePHP 3

Pré-requisitos

- Web server como Apache 2 com mod rewrite
- PHP 5.6+
- Extensões mbstring e intl
- Um dos 4 SGBDs suportados
- Composer

Instalação do Composer

- Se tens a versão 7 ou superior do PHP instale assim: sudo apt-get install composer
- Para a versão 5.x assim: sudo su curl -sS https://getcomposer.org/installer | php

Colocar no path do Linux mv composer.phar /usr/local/bin/composer

Instalando o CakePHP/Criar Aplicativo

composer create-project --prefer-dist cakephp/app nome ap

Como o comando é grande e pode dar trabalho de memorizar, camos criar um link (no Windows crie um bat com %1), no Linux para receber parâmetro é \$1. sudo nano /usr/local/bin/comp

Cole a linha composer create-project --prefer-dist cakephp/app \$1

sudo chmod +x /usr/local/bin/comp

Observação importante

Criei dois scripts sql para que tudo ande como planejado. Use estes scripts caso tenha insegurança do que está fazendo.

Execute assim:

cd /var/www/html

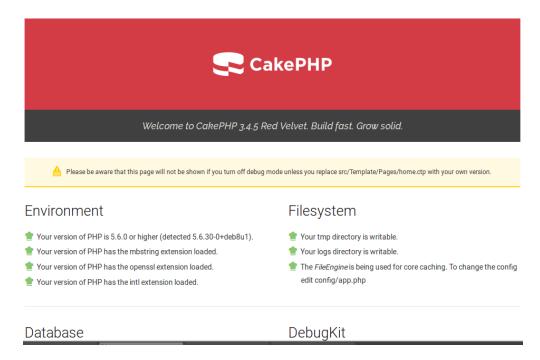
comp cliente

Ao finalizar o Cake já terá trazido todo o seu código para a pasta /var/www/html/cliente. E já vem com um controller default para que vejamos algo.

Chame pelo navegador

http://localhost/cliente

Aparecerá então a tela abaixo:



Confugurações do banco e do routes em config/app.php

Na primeira vez que seguir este roteiro, caso tenha insegurança, crie o banco de dados e importe o script que estou apresentando.

Para criar um aplicativo de testes, apenas para testar este roteiro, estou oferecendo dois script de bancos de dados (clientes), um para mysql e outro para postgresql.

Crie o banco chamado clientes usando um destes scripts.

Configuração do Banco

Abra o script config/app.php e faça as alterações abaixo.

Se for usar o MySQL basta alterar estas linhas:

```
'username' => 'root',
'password' => 'mysql',
'database' => 'estoque',
```

Se for usar o PostgreSQL, precisa mudar mais esta linha, que fica acima das 3:

'driver' => 'Cake\Database\Driver\Postgres',

E adicionar abaixo das 3, mas somente se usar esquemas: 'schema' => 'clientes',

Routes

Para que ao abrir o aplicativo automamente ele mostra o controller Clientes

Em config/routes.php altere a linha abaixo:

Originalmente é assim a alinha:

\$routes->connect('/', ['controller' => 'Pages', 'action' => 'display', 'home']);

Mudei para

\$routes->connect('/', ['controller' => 'Clientes', 'action' => 'index']);

Geração de Código com o Bake

Depois de configurados o app.php e o routes.php. O script criou 3 tabelas.

cd cliente

bin/cake bake all groups bin/cake bake all users bin/cake bake all clientes

Sabendo a versão do CakePHP instalada pelo seu console

bin/cake

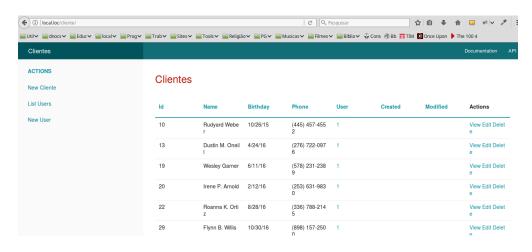
Mostrará algumas informações e esta linha: Welcome to CakePHP v3.4.5 Console

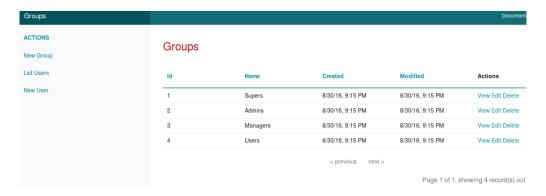
Acesse pelo Navegador

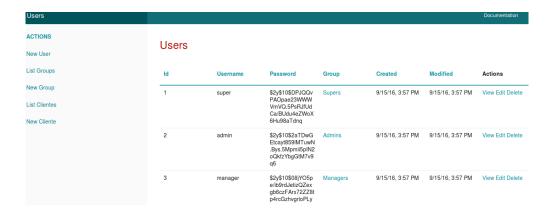
Agora pode acessar seu aplicativo pelo navegador

http://localhost/clientes

Aparece por default o Clientes/index, como configuramos no routes







Agora está pronto para melhorar o aplicativo manualmente ou usando um plugin como o cake-control-br.

Alterando o Template/View

Quando acessar pelo navegador, especificamente users, aparece o campo senha com o hash. Não é interessante que este campo apareça, então vamos removê-lo da view.

Editar então o arquivo:

cd /var/www/html/clientes cd src/Template/Users/index.ctp

Apagar as duas linhas:

<?= \$this->Paginator->sort('password') ?>
e
<?= h(\$user->password) ?>

Salve e visualize novamente.

Agora está melhor, veja.



15.3 - Usando o Plugin cake-control-br do CakePHP 3

Criar o Aplicativo

Criaremos um novo aplicativo, com um novo banco, já que o cake-control-br requer umas tabelas básicas (groups, users e permissions).

cd /var/www/html comp cliente2

Com isso ele gera aquela página default que vimos no tutorial de Instalação

Criação do Banco de Dados

Criamos um novo aplicativo e precisamos de outro banco de dados. Criaremos o banco cliente2 usando o script do plugin cake-control-br. Façamos isso agora, antes de continuar

Instalando o plugin cake-control-br

cd cliente2 composer require ribafs/cake-control-br

Habilite o plugin com:

bin/cake plugin load CakeControlBr --bootstrap

Download do plugin

https://github.com/ribafs/cake-control-br

Configurações

Configure o banco de dados em config/app.php (ajuste as linhas do banco) e o roteamento em config/routes.php (Troque por Customers/index)
Veja o tutorial sobre Instalação se tiver alguma dúvida

Descompactar e abrir a pasta docs para copiar sobrescrevendo:

- bootstrap_cli.php para a clientes/config (Bake gerarará Users com login e logout)
- AppController.php para clientes/src/Controller (diversas alterações)

Gerar o Código com o Bake

cd cliente2

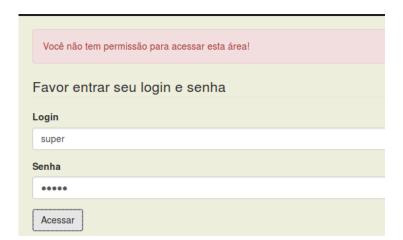
bin/cake bake all groups -t CakeControlBr bin/cake bake all users -t CakeControlBr bin/cake bake all permissions -t CakeControlBr bin/cake bake all customers -t CakeControlBr

Assim, temos 4 usuários: super – todos os poderes admin – somente tabelas administrativas manager – somente tabelas do front user – nenhum poder, apenas o de logar.

Veja como fica nosso aplicativo

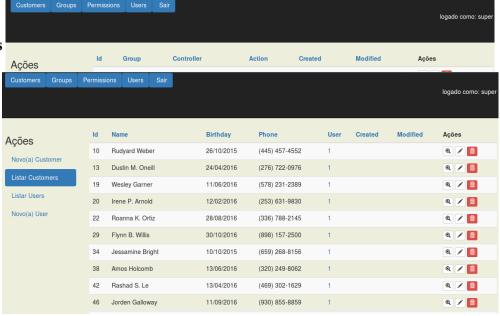
Agora veremos telas customizadas e com o framework Bootstrap, tudo traduzido, com controle de acesso e outros bons recursos.

Login

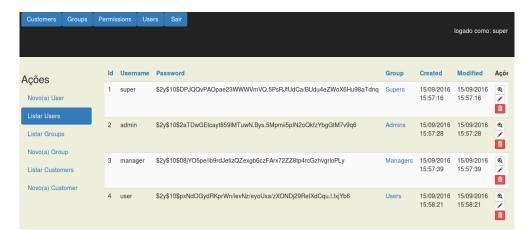


Permissões



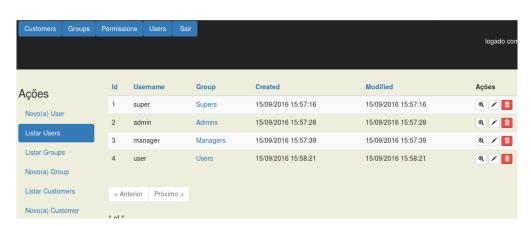


Users



O mesmo problema que no anterior aplicativo, mostrando o hash das senhas. Remove na view respectiva como fizemos no tutorial de Instalação.

Ficará assim:



15.4 - Arquivos em Geral do CakePHP 3

Vamos dar uma olhada na estrutura de diretórios do CakePHP 3.

Estrutura de Arquivos e Diretórios

cliente/bin – script executável cake for linux e for windows,

cliente/config – os vários scripts de configuração, app.php, routes.php, etc

cliente/logs

cliente/plugins – plugins de terceiros instalados manualmente

cliente/src – todo o código da aplicação fica neste diretório: controllers, models, views, etc.

cliente/tests

cliente/tmp

cliente/vendor - todas as bibliotecas, do CakePHP e de terceiros

cliente/webroot – css, javascript, imagens, etc

cliente/composer.json

cliente/composer.lock

cliente/index.php

cliente/phpunit.xml.dist

cliente/README.md

Mais detalhes:

https://book.cakephp.org/3.0/pt/installation.html

15.5 - Gerando Código com Bake no CakePHP 3

http://book.cakephp.org/3.0/en/bake.html

A console bake do CakePHP é um outro esforço para que você esteja rodando o CakePHP rapidamente. A console do bake pode criar qualquer um dos códigos básicos do CakePHP: models, behaviors, views, helpers, controllers, components, test cases, fixtures e plugins. E não estamos falando apenas de esqueletos de classes, o bake pode criar uma aplicação inteiramente funcional em poucos minutos.

Pré-requisitos

A console do bake requer:

- PHP CLI
- extensão intl
- Pelo menos um SGBD instalado e configurado na aplicação atual

Instalação

O bake já vem instalado por padrão, mas se precisar instalar use o comando: composer require --dev cakephp/bake:~1.0

ou

php composer.phar require --dev cakephp/bake:dev-master

Comandos disponíveis do bake. Execute:

bin\cake bake

- all
- behavior
- cell
- component
- controller
- fixture
- form
- helper
- model
- plugin
- shell
- template
- test

Usando `cake bake [name]` podemos invocar uma tarefa especificada pelo name.

Exemplo: bin\cake bake all [name] Ajuda

bin/cake bake controller --help

O bake é uma ferramenta espetacular. Veja que com apenas um comando geramos o aplicativo. Com ele podemos fazer muto:

Gerar um controller: bin/cake bake controller Clientes

Gerar controller sem actions: bin\cake bake controller --no-actions Clientes

Gerar Componente bin/cake bake component Calculo

Gerar um Template bin/cake bake template Clientes

Gerar Helper bin/cake bake helper MeuForm

Gerar Cell bin/cake bake cell MinhaCelula

Gerar Form bin/cake bake form MeuForm

Gerar um Model bin/cake bake model Clientes

Gerar Behavior bin/cake bake behavior MeuBehavior

Observe as mensagens para saber em que diretório está sendo criado.

Ajuda bin/cake bake controller --help

Existem alguns recursos que não são gerados ou auxiliados pelo bake, como o element.

Geração de todo o código: controllers, models e templates e testes

bin/cake bake all clientes bin/cake bake all users

Apenas controller, model e template

bin/cake bake controller clientes bin/cake bake model clientes bin/cake bake template clientes

Plugins

Criar plugin ContactManager com tabela contacts

cd /backup/www/cake/blog bin/cake bake plugin ContactManager bin/cake bake controller --plugin ContactManager Contacts bin/cake bake model --plugin ContactManager Contacts bin/cake bake template --plugin ContactManager Contacts

Atualizando

composer dumpautoload

Componente

bin\cake bake component Calculo

Migrate

bin/cake migrations bin/cake migrations migrate bin/cake migrations status --plugin PluginName

Criar plugin usando o bake:

O banco precisa ter uma tabela chamada Contacts

cd /backup/www/cake/blog bin/cake bake plugin ContactManager bin/cake bake controller --plugin ContactManager Contacts bin/cake bake model --plugin ContactManager Contacts bin/cake bake template --plugin ContactManager Contacts

Gerando código para Área Administrativa

Criar aplicativo para cadastro de clientes com área administrativa acessada somente por alguns usuários.

Criar o controller para o Admin:

bin\cake bake controller --no-actions --prefix Admin Home

Criar o controller para o Site

bin\cake bake controller --no-actions --prefix Site Home

Criar um CRUD para o Admin:

Configure o banco de dados no config/app.php

Criar código para gerar classe bin\cake bake migration CreateUsers nome:string email:string created modified

Criar tabela com código acima

bin\cake migrations migrate

Gerar o Scaffold para Usuários

bin\cake bake all Users --prefix Admin

Criar outros usos para o Bake:

Configurar o banco de dados

Configurar a carga de plugin

Criar:

- model
- controller

bin/cake bake controller comments -force
ou
bin/cake bake controller comments -f

- controller sem actions
- action
- view/template
- helper
- element
- component
- criar validações interaticamente
- mudar/criar displayField
- Criar admin

bin/cake bake template comments -f

Usar migrações

Criar migrações

bin\cake migrations create CreateUsersTable bin\cake migrations create CreateGroupsTable

Criar tabelas bin\cake migrations migrate

Usar Composer

Instalar CakePHP

composer create-project –prefer-dist cakephp/app nopeapp

chmod 550 bin\cake

Garantir que não use cache:

Você deve precisar regerar suas classes model e limpar o cache:

bin/cake bake model comentarios —force bin/cake bake model erros —force bin/cake orm_cache clear

Customizar o Bake

Se quizermos customizar o emplate do bake apenas para um certo controler, como o

Servidores, para que o bake gere para o mesmo somente os actions: index(), view() e add(), alteramos o código do config/bootstrap_cli.php para algo assim:

```
<?php
use Cake\Event\Event;
use Cake\Event\EventManager;
use Cake\Utility\Hash;
EventManager::instance()->attach(function (Event $event) {
  $view = $event->subject;
  $name = Hash::get($view->viewVars, 'name');
  $isController = strpos($event->data[0], 'Bake/Controller/controller.ctp') !== false;
  if ($isController !== false && $name == 'Servidores') {
    $view->viewVars['actions'] = ['index', 'view', 'add'];
  }
  if ($isController && $name == 'Comentarios') {
    $view->viewVars['actions'] = ['add'];
  }
}, 'Bake.beforeRender'); ?>
Este código deve:
```

- Anexar ao evento Bake.beforeRender, que permite modificar qualquer dado indo

para o template/view

- Receber o nome do template
- Caso o nome do arquivo termine com Bake/Controller/controller.ctp, o template usado sendo o Servidores, gerará apenas os referidos actions.
- Também adicionamos somente o action add() caso o controller seja Comentários.

Mais detalhes no artigo do José Gonzales em:

http://josediazgonzalez.com/2014/12/03/customizing-bake-and-installing-plugins-with-cakephp-3/

15.6 - Dicas

Data e Hora com CakePHP 3

class Cake\I18n\Time

Se você precisa das funcionalidades do TimeHelper fora de uma View, então use a classe Time:

CakePHP usa Chronos para dar poder ao seu utilitário Timer. Qualquer coisa que você possa fazer com Chronos e DateTime você pode fazer com Time e Date:

https://github.com/cakephp/chronos http://api.cakephp.org/chronos/1.0/

Antes da versão 3.2 o CakePHP usava Carbon: https://github.com/briannesbitt/Carbon

Criando Instâncias de Time

Existem algumas maneiras de criar instâncias de Time:

```
use Cake\I18n\Time;

// Create from a string datetime.
$time = Time::createFromFormat(
    'Y-m-d H:i:s',
    $datetime,
    'America/Fortaleza'
);

// Create from a timestamp
$time = Time::createFromTimestamp($ts);

// Get the current time.
```

```
$time = Time::now();
// Or just use 'new'
$time = new Time('2014-01-10 11:11', 'America/New_York');
$time = new Time('2 hours ago');

Mais:
// Fixate time.
$now = new Time('2014-04-12 12:22:30');
Time::setTestNow($now);

// Returns '2014-04-12 12:22:30'
$now = Time::now();

// Returns '2014-04-12 12:22:30'
$now = Time::parse('now');
```

Manipulação

Depois de criada a instância podemos manipular as instâncias de Time usando métodos setters.

```
$now = Time::now();
$now->year(2016)
    ->month(08)
    ->day(31);
```

Também podemos usar os métodos providos pelo PHP embutidos na classe DateTime:

```
$now->setDate(2016, 08, 31);
```

Datas podem ser modificdas através da subtração e adição de seus componentes:

```
$now = Time::now();
$now->subDays(5);
$now->addMonth(1);

// Using strtotime strings.
$now->modify('+5 days');
```

Você pode receber os componentes internos da data acessando suas propriedades:

```
$now = Time::now();
echo $now->year; // 2014
echo $now->month; // 5
echo $now->day; // 10
echo $now->timezone; // America/Fortaleza
```

Também é permitido assinalar diretamente essas propriedades para modificar a data:

```
$time->year = 2015;
$time->timezone = 'Europe/Paris';
```

Formatando

static Cake\I18n\Time::setJsonEncodeFormat(\$format)

O método configura o formato default usado quando convertendo um objeto para json: Time::setJsonEncodeFormat('yyyy-MM-dd HH:mm:ss'); Este método precisa ser chamado estaticamente.

```
Cake\I18n\Time::i18nFormat($format = null, $timezone = null, $locale = null)
```

Algo bem comum a fazer com instâncias de Time é imprimir as datas formatadas. Veja:

```
$now = Time::parse('2014-10-31');

// Prints a localized datetime stamp.
echo $now;

// Outputs '10/31/14, 12:00 AM' for the en-US locale
$now->i18nFormat();

// Use the full date and time format
$now->i18nFormat(\IntlDateFormatter::FULL);

// Use full date but short time format
$now->i18nFormat([\IntlDateFormatter::FULL, \IntlDateFormatter::SHORT]);

// Outputs '2014-10-31 00:00:00'
$now->i18nFormat('yyyy-MM-dd HH:mm:ss');
```

Configurando o Locale Padrão e o Formato de String

```
// The same method exists on Date, FrozenDate, and FrozenTime
Time::setDefaultLocale('pt-BR');
```

Datas

A classe Date no CakePHP implementa a mesma API e métodos que o Time\ I18n\. A principal diferença entre hora e data é que Data não acompanha componentes de tempo, e está sempre em UTC. Como um exemplo:

```
use Cake\I18n\Date;
$date = new Date('2015-06-15');

$date->modify('+2 hours');
// Outputs 2015-06-15 00:00:00
echo $date->format('Y-m-d H:i:s');

$date->modify('+36 hours');
// Outputs 2015-06-15 00:00:00
echo $date->format('Y-m-d H:i:s');
```

Mais em:

http://book.cakephp.org/3.0/en/views/helpers/time.html

http://book.cakephp.org/3.0/en/core-libraries/time.html

http://book.cakephp.org/3.0/en/core-libraries/internationalization-and-localization.html#parsing-localized-dates

Máscaras no CakePHP

- Máscara na view index (CPF)

Enquanto não descubro uma função do Cake que faz isso...

O CPF é um campo texto mas constituido somente de números. A listagem (index.ctp) mostra a relação de números sem nenhuma formatação. Ajudaria se formatassemos usando uma máscara adequada para CPF, ajudaria a visualizar. Vamos fazer isso agora para a view Clientes/index.ctp:

Substitua a linha

```
<?php echo h($cliente['Cliente']['cpf']); ?>&nbsp;
```

- Máscara em formulários com jQuery Adicionando Máscaras com o plugin maskedinput do jQuery:

- Baixar o jQuery http://jquery.com/
 - Maskedinput http://digitalbush.com/projects/masked-input-plugin/
- Renomear jQuery para jquery.js e maskedinput para jquery.maskedinput.js
- Copiar ambos para app/webroot/js
- Criar a referência para ambos em app/View/Layout/default.ctp ou outro layout, na seção head, assim:

```
echo $this->Html->script(array('jquery','jquery.maskedinput'));
```

- Editar a view onde deseja a máscara e adicionar ao final:

```
<script type="text/javascript">
    jQuery(document).ready(function($){
        $("#cpf").focus();
        $("#cpf").mask("999.999.999-99");
    });
</script>
```

Ainda na mesma view edite o campo onde ficará a máscara:

```
echo $this->Form->input('cpf',array('label'=>'CPF','id'=>'cpf'));
```

Crétidos: http://linguagensdeprogramacao.wordpress.com/2011/11/16/mascaras-com-cakephp/

Quando customizamos um campo para exibir máscara, precisamos remover a máscara antes de mandar para o banco, especialmente campos numéricos.

15.7 - Projeto com GitHub e Packagist

Ainda tem um terceiro projeto encolvido, o Composer. O Composer funciona de forma transparente entre ambos

Criando um arquivo compojer.json

Projeto em PHP na dobradinha GitHub e Packagist

Ainda tem um terceiro projeto encolvido, o Composer.

O Composer funciona de forma transparente entre ambos

GitHub

- Criar conta
- Criar novo repositório
- Enviar código fonte para o repositório

1) Crie seu projeto em PHP

- Use um código existente
- Crie um novo
- Faça um fork de algum projeto do GitHub e customise

2) Criando a estrutura do seu projeto

```
2.1) cd /var/www/html
  mkdir meu-projeto
  cd meu-projeto
  composer init
```

Responder as perguntas

"name": "ribafs/meu-projeto",

```
Package name (<vendor>/<name>) [ribafs/meu-projeto]: (apenas tecle enter para aceitar)
Description []: Meu Primeiro projeto com o Packageist
Author [, n to skip]: Ribamar FS <ribafs@gmail.com>
Minimum Stability []: dev
Opções: dev, alpha, beta, RC ou stable
Package Type (e.g. library, project, metapackage, composer-plugin) []: project
License []: MIT
Define your dependencies.
Would you like to define your dependencies (require) interactively [yes]? no
(Nesta primeira etapa - no)
Would you like to define your dev dependencies (require-dev) interactively [yes]? no
```

Do you confirm generation [yes]?

Concluído

Referência sobre o composer - https://getcomposer.org/doc/04-schema.md

A estrutura do projeto deve ficar assim (sugestão/recomendação):

```
/meu-projeto
/src (código fonte do meu projeto)
/vendor (diretório criado pelo Composer para armazenar as dependências)
composer.json
README.md
index.php
```

3) Abrigar meu-projeto no GitHub

- Criar uma conta no GitHub https://github.com/
- Criar um repositório para meu-projeto

Adicionar uma chave SSH

Em seu desktop Linux execute:

```
cd
ssh-keygen -t rsa -b 4096 -C "contato@ribafs.org"
Enter
Enter
Enter
Checando a senha
```

Capturando o hash da senha

```
cat ~/.ssh/id_rsa.pub
```

ls -al ~/.ssh

Copie a chave mostrada desde ssh-rsa ... até seu e-mail, incluso.

Vá ate'o GitHub, faça login e clique acima em sua foto e Settings SSH and GPG keys New SSH key

Entre com um Title (Residência)

E cole na caixa Key abaixo

E clique em Add SSH key

Ao criar um repositório no GitHub ele recebe o estágio de desenvolvimento, com um nome: master-dev

Nesta fase informamos no composer.json assim:

"minimum-stability": "dev",

Quando considerarmos que já está usável e queremos oferecer para o mundo, então

distribuimos assim:

composer require ribafs/cake-control:dev-master

Ou

editando o composer.json do raiz do aplicativo para adicionar a linha abaixo na seção require: "ribafs/cake-control": "master-dev"

No Packagist ele aparece como

dev-master

Quando considerar que o projeto está estável crie um Release e dê um número para o mesmo. Agora pode oferecer duas versões: a estável e a em desenvolvimento, assim:

Dev

composer require ribafs/cake-control:dev-master

Estável

composer require ribafs/cake-control-twbs

Depois que configuramos o Packagist e sincrinizamos as atualizações somente precisamos interagir com

nosso código no GitHub, o Packagist e o Composer ficam transparentes.

4) Enviar meu-projeto para o repositório do GitHub

cd /var/www/html/meu-projeto

```
git config --global user.email "contato@ribafs.org"
git config --global user.name "Ribamar FS"
git init
git add .
git commit -m "Primeiro commit"
git remote add origin git@github.com:ribafs/cake-control.git
git push -f origin master
```

Para enviar novamente após alterações remover a pasta .git e repetir os passos acima

O projeto está agora hospedado no GitHub e pronto para ser abrigado pelo Packagist.

5) Criando o Pacote no Packagist

Acesse https://packagist.org/

Crie uma conta

Faça login

Clique em Submit a Package

Cole a linha a seguir, lembrando que o nome do pacote deve ser em minúsculas, palavras compostas separadas por hífen:

git@github.com:ribafs/cake-control.git

E clique em Check

Se retornar correto aceite e faça o submit

6) Atualizações

Cada vez que atualizar o projeto no GitHub precisa atualizar no Packageist

- Vá para sua conta no packagist
- Settings
- My Packages
- Clique no projeto
- Clique em Update (botão verde)

Para tornar automáticas as atualizações

- Vá para seu repositório no GitHub
- Clique em Settings
- Integration & services
 - Services Add service packagist
 - User ribafs

- Token o token da sua API (Acesse o site do packagist login Profile e copie o token gerado e cole aqui)
 - Domain packagist.org
 - Marque Active

Clique em Update service abaixo

Clique acima e à direita em Test service

Caso receba a mensagem "Okay, the test payload is on its way." já poderá ir ao Packagist e abrir seu projeto que não

mais aparecerá a mensagem de que precisa atualizar.

Agora as atualizações foram automatizadas.

Você está pronto para compartilhar seu projeto com o mundo.

Para instalar um plugin (ex.: cake-control), crie um aplicativo em Cake com composer

cd aplicativo

composer require ribafs/cake-control

Mas, desta forma somente será possível após criar um release do projeto no GitHub. Enquanto não conclue satisfatoriamente seu projeto, poderá divulgar para testes assim:

Editar o composer.json:

Adicionar na seção require-dev a linha

```
"require-dev": {
    "psy/psysh": "@stable",
    "cakephp/debug_kit": "~3.2",
    "cakephp/bake": "~1.1",
    "ribafs/cake-control": "master-dev"
},
```

Depois executar:

composer update

Ou então diretamente para linha de comando:

composer require ribafs/cake-control:dev-master

Como remover plugin:

Removível somente se bem inicialmente.

composer remove cakephp/localized

Remover manualmente a linha no bootstrap.php e todo o código adicionado ao vendor além da linha respectiva no composer.json

Referências:

Composer - http://getcomposer.org/doc/03-cli.md
http://blog.jgrossi.com/2013/creating-your-first-composer-packagist-package/
Markdown/2013/creating-your-first-composer-packagist-package/
http://getcomposer.org/doc/03-cli.md
http://getcomposer.org/doc/03-cli.md
http://getcomposer.org/doc/03-cli.md
http://getcomposer.org/doc/03-cli.md
https://getcomposer.org/doc/03-cli.md

Dicas úteis

https://gist.github.com/

/Behavior

/View

```
Criação de plugins para o CakePHP3
comp app_control
Criar um plugin:
cd app_control
bin/cake bake plugin AdminApp
Carregar o plugin no bootstrap.php:
bin/cake plugin load AdminApp
Estrutura de um plugin:
/src
/plugins
  /ContactManager
    /config
    /src
       /Controller
         /Component
       /Model
         /Table
         /Entity
```

```
/Helper
/Template
/Layout
/tests
/TestCase
/Fixture
```

Criando um controller para o plugin:

bin/cake bake controller --plugin AdminApp Groups
bin/cake bake controller --plugin AdminApp Users
bin/cake bake controller --plugin AdminApp Permissions

Criando um componente:

bin/cake bake component --plugin AdminApp Control

Criar o banco e configurar no app.php e o routes para Groups/index

Criando um model para o plugin:

bin/cake bake model --plugin AdminApp Groups bin/cake bake model --plugin AdminApp Users bin/cake bake model --plugin AdminApp Permissions

Criando templates para o plugin:

bin/cake bake template --plugin AdminApp Groups bin/cake bake template --plugin AdminApp Users bin/cake bake template --plugin AdminApp Permissions

Criando a view login.ctp para o plugin:

bin/cake bake template --plugin AdminApp Users login

```
Chamando o plugin pelo navegador:
http://localhost/app_control/admin-app/groups
Dica: Sempre que criar um plugin regere o autoloader:
php composer.phar dumpautoload
O routes é criado automaticamente.
Criar um helper para o plugin:
bin/cake bake helper --plugin MeuHelper
Criando um Behaviour para o plugin:
bin/cake bake behavior --plugin MeuBehavior
Routes
Router::scope('/adminapp', ['plugin' => 'AdminApp'], function ($routes) {
  $routes->fallbacks();
});
```

15.8 - Implementação de busca no CakePHP 3

Adaptação de:

http://www.tayron.com.br/blog/121/criando-um-formulario-de-pesquisa-com-cakephp3

O exemplo aqui apresentado foi com um aplicativo criado através do bake.

```
Apenas duas tabelas:
```

```
CREATE TABLE IF NOT EXISTS `groups` (
 'id' int(11) NOT NULL AUTO_INCREMENT,
 `name` varchar(100) NOT NULL,
 `created` datetime DEFAULT NULL,
 `modified` datetime DEFAULT NULL,
 PRIMARY KEY ('id')
);
CREATE TABLE IF NOT EXISTS `users` (
 'id' int(11) NOT NULL AUTO_INCREMENT,
 `username` varchar(255) NOT NULL,
 `password` char(255) NOT NULL,
 `group_id` int(11) NOT NULL,
 `created` datetime DEFAULT NULL,
 'modified' datetime DEFAULT NULL,
 PRIMARY KEY ('id'),
 UNIQUE KEY `username` (`username`)
);
Banco - busca
Diretório - busca
Os dados do formulário deve ser enviado via query string (get).
E a action do formulário deve sempre apontas para o método index, exemplo:
www.site.com.br/users/index.
```

```
Entendido as duas regras acima vamos criar nosso formulário na nossa view
antes da tag :
<?php
  echo $this->Form->create(null, ['type' => 'get']);
  echo $this->Form->input('search',
       ['class' => 'form-control', 'label' => false,
       'placeholder' => 'Digite o username',
       'value' => $this->request->query('search')]);
  echo $this->Form->button('Pesquisar');
  echo $this->Form->end();
?>
<hr/>
Substitua o método index() existente do Controller/UserController.php por:
public function index()
{
  $this->paginate = [
     'contain' => ['Groups'],
     'conditions' => ['and' => [
       //'Users.people like' => '%' . $this->request->query('search') . '%',
       'Users.username like' => '%' . $this->request->query('search') . '%'
     ]],
     'order' => ['Users.id' => 'DESC' ]
  ];
  $this->set('users', $this->paginate($this->Users));
  $this->set('_serialize', ['users']);
}
```

View Users/index.ctp

Implementada no Plugin https://github.com/ribafs/cake-control-br

15.9 - MVC no CakePHP 3

Cake na Prática

Controller e Views

```
No controller src/Controller/ClientesController.php
  public function index()
  {
     $this->paginate = [
       'contain' => ['Users']
     ];
     $this->set('clientes', $this->paginate($this->Clientes));
     $this->set('_serialize', ['clientes']);
       // Testes
       $this->set('cor', 'Verde');
               $data = [
                       'color' => 'pink',
                       'type' => 'sugar',
                       'base_price' => 23.95
               ];
               // Make $color, $type, and $base_price available to the view:
               $this->set($data);
               $this->set($data);
               $cor1='verde';
               $cor2='azul';
               $this->set(compact('cor1','cor2'));
  }
Na view src/Template/Clientes/index.ctp
<?php
echo 'Cor: '.$cor.'<br>';
echo $color.'<br>';
echo $type.'<br>';
echo $base_price.'<br>';
echo $cor1.'<br>';
echo $cor2.'<br>';
?>
Redirect
Em um action:
       return $this->redirect(['conttroller'=>'Clientes', 'action'=>'add']);
```

```
Na versão 3 do Cake, os Table Objects contém:
queries
callbacks
validations
events
```

Passando variáveis pela URL para uma view

```
Na URL:
localhost/cake-control-demo/pages/home?lang=en&temp=default
No AppController
  public function initialize()
    parent::initialize();
    $this->loadComponent('RequestHandler');
    $this->loadComponent('Flash');
              $lang=$this->request->query('lang');
              $temp=$this->request->query('temp');
              $this->set('lang',$lang);
              $this->set('template',$temp);
  }
Na View:
  <div id="content">
     <div class="row">
       <div class="columns large-12 ctp-warning checks">
         <?php print "<h1>Idioma: ".$lang." Template: ".$template."</h1>"; ?>
```

Links:

http://ribafs.org/cakephp/cake-control-demo/users/login?lang=en&temp=default http://ribafs.org/cakephp/cake-control-demo/users/login?lang=en&temp=bootstrap http://ribafs.org/cakephp/cake-control-demo/users/login?lang=pt&temp=default http://ribafs.org/cakephp/cake-control-demo/users/login?lang=en&temp=bootstrap

Controllers Componentes de exemplo <?php /** * Component Calculo * For CakePHP 3.x * Autor: Ribamar FS * This component allow access control to each action from application with web interface. * Licenced with The MIT License * Redistributions require keep copyright below. * @copyright Copyright (c) Ribamar FS (http://ribafs.org) * @link http://ribafs.org * @license http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php MIT License */ namespace App\Controller\Component; use Cake\Controller\Component; class CalculoComponent extends Component{ private \$um; private \$dois; public function soma(\$um,\$dois){ return (\$um + \$dois); } public function subtracao(\$um,\$dois){ return (\$um - \$dois); } public function multiplicacao(\$um,\$dois){ return (\$um * \$dois); } public function divisao(\$um,\$dois){ return (\$um / \$dois); }

Em um dos actions:
public \$components = array('Calculo');

Salvar na pasta src/Controller/Component

/*Usando

```
soma = this->Calculo->soma(2,3);
       $multiplicacao = $this->Calculo->multiplicacao(2,3);
       $this->set('soma',$soma);
       $this->set('multiplicacao',$multiplicacao);
No Template correspondente:
<?php print 'A soma é '.$soma;?>
<?php print '<br>O produto é '.$multiplicacao;?>
*/
Outro Component
<?php
* Component AccessControl
* For CakePHP 3.x
* Autor: Ribamar FS
* This component allow access control to each action from application with web interface.
* Licenced with The MIT License
* Redistributions require keep copyright below.
* @copyright Copyright (c) Ribamar FS (http://ribafs.org)
* @link
              http://ribafs.org
* @license
               http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php MIT License
namespace App\Controller\Component;
use Cake\Controller\Component;
class AccessControlComponent extends Component{
       public $msg;
       public $components = array('Session','Auth');
       public function tables($controller){
              $this->Privilege = ClassRegistry::init('Privilege');
              // Database name
              App::uses('ConnectionManager', 'Model');
              $ds = ConnectionManager::getDataSource('default')->config;
              $db = $ds['database'];
              // All tablse names
              $tables = $this->Privilege->query("show tables");
              foreach($tables as $table){
                     $table = $table['TABLE NAMES']['Tables in '.$db];
                     if($table != 'users' && $table != 'groups' && $table != 'privileges'){
```

```
$action = $this->Privilege->query("select action from privileges
where group_name = 'managers' and controller ='$table'");
                              if(!isset($action[0]['privileges']['action'])){
                                      $this->Privilege->query("insert into privileges
(group_name,controller,action) values ('managers', '$table', 'index')");
                                     $this->Privilege->query("insert into privileges
(group_name,controller,action) values ('managers', '$table', 'view')");
                                      $this->Privilege->query("insert into privileges
(group_name,controller,action) values ('managers', '$table', 'add')");
                                     $this->Privilege->query("insert into privileges
(group_name,controller,action) values ('managers', '$table', 'edit')");
                                     $this->Privilege->query("insert into privileges
(group_name,controller,action) values ('managers', '$table', 'delete')");
                      }
               }
       }
       public function access($controller,$action){
               $this->Privilege = ClassRegistry::init('Privilege');// Allow model use in component
               $group = $this->Privilege->find('first', array(
       'conditions'=>array('Privilege.controller'=>$controller,'Privilege.action'=>$action),
       'fields'=>array('Privilege.group name')
         ));
               if(isset($group['Privilege']['group name'])){
                      $group = $group['Privilege']['group_name'];
                      return $group;
               }else{
                      return false;
               }
       }
       public function go($controller,$action){
               $user = $this->Auth->user();
               $groupid=$user['group_id'];
               $access = $this->access($controller,$action);
               if($groupid == 2 && $access == 'admins'){// managers dont access admins
                      return true:
               }elseif($access == false){// Privileges not registered
                      $this->msg = 'priv';
                      return false;
               }else{
                      return false;
               }
       }
}
```

Criação de Component

Componentes são classes auxiliares dos controllers. Os Components podem ser considerados como formas de criar pedaços reutilizáveis de código relacionado a controllers com uma característica específica ou conceito. Os components também podem ligar-se ao evento do ciclo de vida do controller e interagir com a sua aplicação.

```
Criar o arquivo
CalcularComponent.php, contendo:
<?php
namespace App\Controller\Component;
use Cake\Controller\Component;
class CalcularComponent extends Component
  public function soma($valor1, $valor2)
    s = valor1 + valor2;
    return $s:
  }
}
E copiar para a pasta src/Controller/Component
Adicionar uma chamada no src/Controller/AppController
  public function initialize()
    parent::initialize();
    $this->loadComponent('Auth');
    $this->loadComponent('RequestHandler');
    $this->loadComponent('Flash');
              $this->loadComponent('Calcular');
  }
Executar num action, como o src/Controller/ClientesController.php
  public function index()
              print 'Componente Soma: '.$this->Calcular->soma(2,3);
```

Estando no AppController ele será visto por todos os demais controllers e seus métodos estarão disponíveis logo que cada controller seja executado.

Caso queira que apenas um controller tenha acesso ao mesmo, insira uma chamada somente neste controller, assim:

```
$this->loadComponent('Calcular');
$soma = $this->Calcular->soma(2,4);
print 'Calcular: '.$soma;
```

Models

Behavior

Behaviors no CakePHP 3

```
Cake\ORM\Table::addBehavior($name, array $options =[])
```

Behaviors fornecem uma maneira fácil para criar peças de lógica reutilizáveis horizontal relacionados às classes Table. Você pode estar se perguntando por que behaviors/comportamentos são classes regulares e não traits/características. A principal razão para isso são os eventos de ouvintes/listeners. Enquanto traits permitiriam peças reutilizáveis de lógica, que iriam complicar eventos de ligação/bindings.

Para adicionar um comportamento/behavior para sua tabela você pode chamar o método addBehavior(). Geralmente o melhor lugar para fazer isso é no método initialize():

```
namespace App\Model\Table;
use Cake\ORM\Table;
class ArticlesTable extends Table
{
    public function initialize(array $config)
    {
        $this->addBehavior('Timestamp');
    }
}
```

Assim como em associações, você pode usar a sintaxe de plugins e oferecer adicinias opções de configuração:

http://book.cakephp.org/3.0/en/appendices/glossary.html#term-plugin-syntax

```
namespace App\Model\Table;
use Cake\ORM\Table;
class ArticlesTable extends Table
{
    public function initialize(array $config)
    {
        $this->addBehavior('Timestamp', [
             'events' => [
                 'Model.beforeSave' => [
                     'created_at' => 'new'
                     'modified_at' => 'always'
                 ]
            ]
        ]);
    }
}
```

Você pode descobrir mais sobre os comportamentos/behaviors, incluindo os comportamentos/behaviors fornecidos pelo CakePHP no capítulo sobre Behaviors: http://book.cakephp.org/3.0/en/orm/behaviors.html

Entity

```
<?php
namespace App\Model\Entity;
use Cake\Auth\DefaultPasswordHasher;
use Cake\ORM\Entity;
class User extends Entity
  // Make all fields mass assignable except for primary key field "id".
  protected $_accessible = [
    '*' => true,
    'id' => false
  ];
  // ...
  protected function _setPassword($password)
    return (new DefaultPasswordHasher)->hash($password);
  }
  // ...
}
?>
Table
<?php
namespace App\Model\Table;
use Cake\ORM\Query:
use Cake\ORM\RulesChecker;
use Cake\ORM\Table;
use Cake\Validation\Validator;
/**
* Users Model
* @property \Cake\ORM\Association\BelongsTo $Groups
* @property \Cake\ORM\Association\HasMany $Clientes
* @method \App\Model\Entity\User get($primaryKey, $options = [])
* @method \App\Model\Entity\User newEntity($data = null, array $options = [])
* @method \App\Model\Entity\User[] newEntities(array $data, array $options = [])
```

```
* @method \App\Model\Entity\User|bool save(\Cake\Datasource\EntityInterface $entity, $options
= []
* @method \App\Model\Entity\User patchEntity(\Cake\Datasource\EntityInterface $entity, array
$data, array $options = [])
* @method \App\Model\Entity\User[] patchEntities($entities, array $data, array $options = [])
* @method \App\Model\Entity\User findOrCreate($search, callable $callback = null, $options =
[]
* @mixin \Cake\ORM\Behavior\TimestampBehavior
class UsersTable extends Table
   * Initialize method
   * @param array $config The configuration for the Table.
   * @return void
  public function initialize(array $config)
    parent::initialize($config);
    $this->setTable('users');
    $this->setDisplayField('id');
     $this->setPrimaryKey('id');
    $this->addBehavior('Timestamp');
    $this->belongsTo('Groups', [
       'foreignKey' => 'group_id',
       'joinType' => 'INNER'
    1);
    $this->hasMany('Clientes', [
       'foreignKey' => 'user_id'
    ]);
  }
   * Default validation rules.
   * @param \Cake\Validation\Validator $validator Validator instance.
   * @return \Cake\Validation\Validator
  public function validationDefault(Validator $validator)
    $validator
       ->integer('id')
       ->allowEmpty('id', 'create');
    $validator
       ->requirePresence('username', 'create')
```

```
->notEmpty('username')
       ->add('username', 'unique', ['rule' => 'validateUnique', 'provider' => 'table']);
    $validator
       ->requirePresence('password', 'create')
       ->notEmpty('password');
    return $validator;
   * Returns a rules checker object that will be used for validating
   * application integrity.
   * @param \Cake\ORM\RulesChecker $rules The rules object to be modified.
   * @return \Cake\ORM\RulesChecker
  public function buildRules(RulesChecker $rules)
    $rules->add($rules->isUnique(['username']));
    $rules->add($rules->existsIn(['group_id'], 'Groups'));
    return $rules;
  }
}
Implementação do displayField()
Tenho duas tabelas relacionadas: users e clientes.
Clientes tem um campo user_id
Em
src/Model/Table/UsersTable.php
Mude o displayField para mostrar não o id mas o username
    $this->displayField('username');
Aproveite e torne requerido o campo user id em clientes
src/Model/Table/ClientesTable.php
Adicione
     $validator
       ->notBlank('user_id');
No Clientes/index.ctp no valor do user_id:
          <?= $cliente->has('user') ? $this->Html->link($cliente->user->id, ['controller' =>
'Users', 'action' => 'view', $cliente->user->id]): "?>
```

Dicas de Validações

```
Validações
E-mail requerido
     $validator
       ->email('email')
       ->notBlank('email')
       ->add('email', 'unique', [
               'rule' => 'validateUnique',
               'provider' => 'table'
       ]);
ou
     $validator
                ->requirePresence('email')
                      ->add('email', 'validFormat', [
                              'rule' => 'email',
                              'message' => 'E-mail inválido'
                      ]);
Nome requerido
     $validator
       ->requirePresence('nome', 'create')
       ->notEmpty('nome');
No Model/Table/ClientesTable.php
Rule customizada para o campo nascimento
  public function validationDefault(Validator $validator)
     $validator
       ->integer('id')
       ->allowEmpty('id', 'create');
     $validator
       ->requirePresence('nome', 'create')
       ->notEmpty('nome');
     $validator
       ->email('email')
       ->notBlank('email')
       ->add('email', 'unique', ['rule' => 'validateUnique', 'provider' => 'table']);
     $validator->add('nascimento',[
            'notEmptyCheck'=>[
                 'rule'=>[$this,'notEmptyNascimento'],
                 'provider'=>'table',
```

```
'message'=>'Favor selecionar uma data de nascimento'
             1
   1);
  $validator
     ->allowEmpty('cpf');
  $validator
     ->allowEmpty('cnpj');
  $validator
     ->allowEmpty('fone');
  $validator
     ->allowEmpty('observacao');
  $validator
     ->notBlank('user_id');
  return $validator;
}
public function notEmptyNascimento($value,$context){
  if(empty($context['data']['nascimento'])) {
     return false;
  } else {
     return true;
}
```

Dica: O campo group_id não aparecia por padrão na lista de validações e mesmo que não fosse selecionado nenhum grupo

o registro era armazenado. Então adicionei a validação como notBlank e na view add.ctp usei:

```
echo $this->Form->input('user_id', ['options' => $users, 'empty'=>true]);
```

Assim aparece o asterisco vermelho indicando requerido e somente quando alguém esoclhe um grupo na lista é permitodo cadastrar.

Sugestão para lista

```
}
Como o Cake exige que as datas sejam null por default, uma forma de contornar isso exigindo o
preenchimento
é criando uma validação customizada:
No Model/Table/ClientesTable.php
  public function validationDefault(Validator $validator)
     $validator->add('nascimento',[
            'notEmptyCheck'=>[
                 'rule'=>[$this,'notEmptyNascimento'],
                 'provider'=>'table',
                 'message'=>'Favor selecionar uma data de nascimento'
     ]);
     return $validator;
  }
  public function notEmptyNascimento($value,$context){
     if(empty($context['data']['nascimento'])) {
       return false;
     } else {
       return true;
     }
  }
Sugestão para lista
  public function validationDefault(Validator $validator)
     return $validator
       ->notEmpty('first_name', 'A username is required')
       ->notEmpty('last_name', 'A username is required')
       ->notEmpty('email', 'A username is required')
       ->notEmpty('username', 'A username is required')
       ->notEmpty('password', 'A username is required')
       ->add('role', 'inList', [
          'rule' => ['inList', ['Employer', 'Job Seeker']],
          'message' => 'Please enter a valid role'
       ]);
  }
```

Dicas sobre Bancos de dados

Relacionamentos

]);

O campo secundário do relacionamento precisa ser NOT NULL na tabela.

Exemplo users com clientes

Em clientes temos o campo user_id que relaciona as tabelas. Na tabela clientes o campo user_id precisa ser: user_id int not null

Caso contrário teremos sérios problemas de cadastramento de todos os registros vazios e fura o relacionamento.

Perigo do Valor Default

Na criação das tabelas não deixe valor defaul em campos. Caso deixe ele não será criticado, não será exigida uma entrada do usuário. Ao teclar enter sem ter digitado nada o valor default será armazenado.

Um bom exemplo é o campo user_id no Clientes/add.ctp que por padrão é criado assim pelo Bake

```
echo $this->Form->input('user_id', ['options' => $users]);
```

Desta forma o primeiro valor é assumido sempre que o usuário não seleciona algo no select.

Idealmente mude para algo assim:

```
echo $this->Form->input('user_id', ['empty' => true,'options' => $users]);
```

Assim, ao teclar enter, sem ter selecionado nada será exigido que selecione algo.

15.10 - Form Helper

Dicas sobre data e hora

Para o CakePHP os campos do tipo data, datatime ou timestamp obrigatoriamente devem usar DEFAULT NULL:

nascimento date DEFAULT NULL

E também não podemos alterar sua validação para exigir preenchimento com notEmpty ou notBlank. Caso contrário

o Cake não reconhece e não adiciona o registro.

src/Template/Clientes/add.ctp ou edit.ctp

Ano mínimo sendo 13 anos antes do atual e máximo sendo 100 anos antes do atual, ou seja, como estou em 2016 de 1916 até 2003

```
echo $this->Form->input('nascimento',['label' => 'Nascimento', 'dateFormat' => 'DMY', 'minYear' => date('Y') - 100,
```

```
'maxYear' => date('Y') - 13,
'empty' => [
    'day' => 'Dia',
    'month' => 'Mês',
    'year' => 'Ano'
]
```

Select com valor default

Select múltiplo (permite selecionar várias opções)

src/Template/Clientes/add.ctp ou edit.ctp

Ano mínimo sendo 13 anos antes do atual e máximo sendo 100 anos antes do atual, ou seja, como estou em 2016 de 1916 até 2003

```
echo $this->Form->input('nascimento',['label' => 'Nascimento',
       'dateFormat' => 'DMY',
                     => date('Y') - 100,
       'minYear'
                     => date('Y') - 13,
       'maxYear'
       'empty'
                    =>[
                  => 'Dia'.
          'day'
          'month'
                    => 'Mês',
          'year'
                   => 'Ano'
  ]
1);
```

HTML Helper

```
Para que Html->Link permita CSS:
```

```
<?= $this->Html->Link('<span class="glyphicon glyphicon-plus"></span> Novo', ['controller'=>'Bookmaarks','action'=>'add'], ['class'=>'btn tbn-primary pull-right']);
```

Assim ele mostrará o código <span...

Para que permita o CSS, use:

Observação:

classe Html, método link. Classe com inicial máiúscuça e método tudo em minúsculas.

Form Helper

Mudar o tipo de um campo

O Cake gerou um campo com o tipo textarea em um form. Para mudar podemos fazer isso:

```
print $this->Form->input('url',['label', 'URL']);
```

Mudar para tipo text (campo texto) assim:

print \$this->Form->input('url',['type'=>'text','label', 'URL']);

Helpers CakePHP 3

Os helpers contém código de apresentação que é compartilhado entre muitas views, elements ou layouts.

O Cake já traz alguns bem úteis Helpers:

- Flash
- Form
- Html
- Number
- Paginator
- Text
- Time
- Url

Carregamos Helpers no Cake declarando em classes views.

Carregando Helpers em Plugins

Usando o Helper

```
$this->Form->create($article);
```

Alguns helpers são carregados pelo Cake automaticamente, como é o caso do Form. Também podemos usar o método beforeRender() dos controllers para carregar Helpers.

```
class ArticlesController extends AppController
{
    public function beforeRender(Event $event)
    {
        parent::beforeRender($event);
        $this->viewBuilder()->helpers(['MyHelper']);
    }
}
```

Criando Helpers

Podemos criar classes Helper para usar em aplicações ou em plugins.

Os Helpers têm algumas convenções que ajudam se seguirmos:

- Arquivos de classe Helper devem ficar em src/View/Helper. Exemplo: src/View/Helper/LinkHelper.php
- Classes helpers devem ser sufixadas com Helper. Exemplo: LinkHelper
- Quando referenciar classes helper deve omitir o sufixo Helper:

```
$this->loadHelper('Link');
```

Criando o esqueleto de um Helper chamado Message com o bake:

```
cd c:\xampp\htdocs\aplicativo bin\cake bake helper Message
```

Editar o src\View\Helper\MessageHelper.php e adicionar as funções, assim:

Carregar na classe AppView

Editar src/View/AppView.php e adicionar o loadHelper()

Atente para o fato de que na classe acima ele restringe para que somente no action index.ctp o helper apareça. Para mostrar em todas as actions use:

Observação – pelos meus testes nem precisa carregar na AppView e o helper ficará disponível automaticamente.

Usando o Helper

Editar a view index.ctp e adicionar:

```
<?=$this->Message->msg('Minha Mensagem Helper') ?>
```

Ao chamar no navegador verá a mensagem com título h2. Um helper bem simples para mostrar o caminho das pedras.

Documentação oficial:

http://book.cakephp.org/3.0/en/views/helpers.html

Templates

Criação de Menu com Element

Este element deve funcionar apenas para aplicativos que aplicaram o plugin Acl e seus usuários chamam-se:

admin, manager e user. Caso sejam diferentes faça as devidas alterações.

Abrir o AppController.php

Adicionar as linhas seguintes dentro do método initialize()

```
$loguser = $this->request->session()->read('Auth.User');
$loguser = $loguser['username'];
$this->set('loguser',$loguser);
```

Criar o arquivo topmenu.ctp contendo:

```
echo $this->Html->link(__('Clientes'),
array('plugin'=>null,'controller'=>'Clientes','action'=>'index'));
              echo ' '.$this->Html->link(__('Funcionários'),
array('plugin'=>null,'controller'=>'Funcionarios','action'=>'index'));
              echo ' '.$this->Html->link(__('Sair'),
array('plugin'=>null,'controller'=>'Users','action'=>'logout'));
       }elseif($loguser == 'user'){
              echo $this->Html->link(__('Clientes'),
array('plugin'=>null,'controller'=>'Clientes','action'=>'index'));
              echo ' '.$this->Html->link(__('Sair'),
array('plugin'=>null,'controller'=>'Users','action'=>'logout'));
              /* Modelo
              echo $this->Html->link(__('Sair'),
array('plugin'=>null,'controller'=>'Users','action'=>'logout'),['class' => 'button', 'target' => '_blank']);
*/
       echo '   Logado como: '. $loguser;
Salvar topmenu.ctp em scr/Template/Element
Editar src\Template\Layout\default.ctp
E adicionar a linha seguinte logo após a linha
<nav class="top-bar expanded" data-topbar role="navigation">:
<?php echo $this->element('topmenu');?>
Mudar a linha 10 so src\webroot\css\cake.css para
       color: #ffffff;
Layout
Layouts no CakePHP 3
Os layouts são camadas de software que organizam o espaço nas páginas.
Definem o que fica no cabeçalho, menus etc.
O que fica na região de conteúdo.
Na região de cabeçalho,
etc.
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
<title><?= h($this->fetch('title')) ?></title>
k rel="shortcut icon" href="favicon.ico" type="image/x-icon">
<!-- Include external files and scripts here (See HTML helper for more info.) -->
<?php
echo $this->fetch('meta');
echo $this->fetch('css');
echo $this->fetch('script');
```

```
?>
</head>
<body>
<!-- If you'd like some sort of menu to
show up on all of your views, include it here -->
<div id="header">
  <div id="menu">...</div>
</div>
<!-- Here's where I want my views to be displayed -->
<?= $this->fetch('content') ?>
<!-- Add a footer to each displayed page -->
<div id="footer">...</div>
</body>
</html>
Podemos definir vários layouts para nosso aplicativo.
Os layouts devem ficar no diretório
src/Template/Layout
O CakePHP já vem com um layout default.ctp.
Atribuindo título para o aplicativo e definindo um layout no AppController:
class UsersController extends AppController
  public function view_active()
    $this->set('title', 'View Active Users');
    $this->viewBuilder()->layout('default_small_ad');
 }
  public function view_image()
    $this->viewBuilder()->layout('image');
}
View add.ctp
<div class="row">
  <div class="col-xs-12">
    <div class="actions">
       <?= $this->Html->link(__('List Users'), ['action' =>
'index']) ?>
```

```
</div>
  </div>
</div>
<div class="row">
  <div class="col-xs-12">
     <div class="users form">
       <?= $this->Form->create($user, ['role' => 'form']) ?>
       <div class="box box-primary">
          <div class="box-header with-border">
            <h3 class="box-title"><?= __('Add User') ?></h3>
          </div>
          <div class="box-body">
            <div class="form-group">
               echo $this->Form->input('username', ['class' => 'form-control', 'placeholder' =>
__('Enter ...')]);
               echo $this->Form->input('password', ['class' => 'form-control', 'placeholder' =>
__('Enter ...')]);
               echo $this->Form->input('email', ['class' => 'form-control', 'placeholder' => __('Enter
...')]);
               echo $this->Form->input('name', ['class' => 'form-control', 'placeholder' => __('Enter
...')]);
               echo $this->Form->input('surname', ['class' => 'form-control', 'placeholder' =>
__('Enter ...')]);
               ?>
            </div>
          </div>
          <div class="box-footer">
            <?= $this->Form->button(__('Submit'), ['class'=>'btn btn-primary']) ?>
            <?= $this->Html->link(__('Cancel'), ['controller' => 'users'], ['class' => 'btn btn-
warning']) ?>
          </div>
       </div>
       <?= $this->Form->end() ?>
     </div>
  </div>
</div>
```

15.11 - Um Resumo da codificicação do CakePHP

(camadas Model, Controller e View/Template)

```
class ArticlesController extends AppController
{
    public function index()
    {
        $this->set('articles', $this->Articles->find('all'));
    }
    public function view($id = null)
    {
        $article = $this->Articles->get($id);
        $this->set(compact('article'));
    }
}
```

Repare que você está usando get() ao invés de find('all') porquê nós queremos a informação de apenas um artigo.

Repare que nossa action recebe um parâmetro: o ID do artigo que gostariamos de visualizar.

Se o usuário requisitar /articles/view/3, então o valor '3' é passado como \$id para a action.

Para receber segurança com strings nos forms, usar a função h():

```
<!-- File: src/Template/Articles/view.ctp -->
<h1><?= h($article->title) ?></h1>
<?= h($article->body) ?>
```

Testar se uma requisição é realmente post:

```
if ($this->request->is('post')) {
```

Debugar

degub(\$variavel);exit;

Métodos success e error do FlashComponent para definir mensagens

```
if ($this->Articles->save($article)) {
         $this->Flash->success(__('Seu artigo foi salvo.'));
        return $this->redirect(['action' => 'index']);
    }
    $this->Flash->error(__('Não é possível adicionar o seu artigo.'));
```

Validação nos Forms

Para tirar proveito dos recursos de validação do Cake, você vai precisar usar o Form helper em suas views.

Basta usar \$this->Form->.

```
Exemplo de view add:
```

```
<!-- File: src/Template/Articles/add.ctp -->
<h1>Add Article</h1>
<?php
    echo $this->Form->create($article);
    echo $this->Form->input('title');
    echo $this->Form->input('body', ['rows' => '3']);
    echo $this->Form->button(__('Salvar artigo'));
    echo $this->Form->end();
?>
```

Regras de validação são definidas no Model, exemplo

```
public function validationDefault(Validator $validator)
{
    $validator
        ->notEmpty('title')
        ->notEmpty('body');

    return $validator;
}

if ($this->request->is(['post', 'put'])) {
    $this->Articles->patchEntity($article, $this->request->getData());
```

Em seguida, a action verifica se a requisição é POST ou PUT e caso seja, os dados são usados para atualizar a entidade de artigo em questão ao usar o método patchEntity().

Recebendo o nome de um action

\$this->request->getParam('action')

Recebendo nome de Controller

\$controllerName = \$this->request->getParam('controller');

Camada Model

```
use Cake\ORM\TableRegistry;

$users = TableRegistry::get('Users');
$query = $users->find();
foreach ($query as $row) {
```

echo \$row->username;

}

Se nós quiséssemos criar um usuário e salvá-lo (com validação) fariamos algo assim:

```
use Cake\ORM\TableRegistry;

$users = TableRegistry::get('Users');
$user = $users->newEntity(['email' => 'mark@example.com']);
$users->save($user);
```

A camada view

Controller

Um controller pode ser visto como um gerente que certifica-se que todos os recursos necessários para completar uma tarefa sejam delegados aos trabalhadores corretos.

Ele aguarda por petições dos clientes, checa suas validades de acordo com autenticação ou regras de autorização, delega requisições ou processamento de dados da camada Model, selecciona o tipo de dados de apresentação que os clientes estão aceitando, e finalmente delega o processo de renderização para a camada View.

Enviar informações do controller para uma view:

```
$this->set('valores', $valores);
```

Somente acaitar DELETE ou POST

\$this->request->allowMethod(['post', 'delete']);

Enviar informações da view para o controller

in your view you can use get method to send the form data. and in your controller's action you can access the passed arguments with \$this->params['url'];

in your view

```
$this->Form->create('Model', array('type' => 'get', 'action' => 'search'));
$this->Form->input('select_tfield_id', array('type' => 'select'));
$this->Form->input('value'));
$this->Form->end('submit');

In your controller
function search() {
```

```
$url = $this->params['url'];
    $id = $url['select tfield id'];
    $value = $url['value'];
 }
Pelo form
<?= $this->Form->hidden('name', ['value' => $this->Form->select('name')]) ?>
Não passa nada, apenas null
Carregar componentes
Usar no método initialize()
$this->loadComponent('Flash');
$this->loadComponent('Auth');
Alguns actions típicos:
       public function login()
              if ($this->request->is('post')) {
                $user = $this->Auth->identify();
                if ($user) {
                   $this->Auth->setUser($user);
                   return $this->redirect($this->Auth->redirectUrl());
                $this->Flash->error('Your username or password is incorrect.');
              }
      }
       public function logout()
              $this->Flash->success('You are now logged out.');
              return $this->redirect($this->Auth->logout());
       }
       public function index()
  {
     $this->set('articles', $this->Articles->find('all'));
  public function view($id)
     $article = $this->Articles->get($id);
     $this->set(compact('article'));
  }
  public function add()
     $article = $this->Articles->newEntity();
     if ($this->request->is('post')) {
```

```
$article = $this->Articles->patchEntity($article, $this->request->getData());
        if ($this->Articles->save($article)) {
          $this->Flash->success(__('Your article has been saved.'));
          return $this->redirect(['action' => 'index']);
        $this->Flash->error(__('Unable to add your article.'));
     }
     $this->set('article', $article);
       // src/Controller/ArticlesController.php
       public function edit($id = null)
              $article = $this->Articles->get($id);
              if ($this->request->is(['post', 'put'])) {
                 $this->Articles->patchEntity($article, $this->request->getData());
                 if ($this->Articles->save($article)) {
                   $this->Flash->success( ('Your article has been updated.'));
                    return $this->redirect(['action' => 'index']);
                 $this->Flash->error(__('Unable to update your article.'));
              }
              $this->set('article', $article);
       }
       // src/Controller/ArticlesController.php
       public function delete($id)
              $this->request->allowMethod(['post', 'delete']);
              $article = $this->Articles->get($id);
              if ($this->Articles->delete($article)) {
                 $this->Flash->success( _('The article with id: {0} has been deleted.',
h($id)));
                 return $this->redirect(['action' => 'index']);
              }
       }
```

Algumas views típicas:

```
<!-- File: src/Template/Articles/add.ctp -->
<h1>Add Article</h1>
<?php
  echo $this->Form->create($article);
  echo $this->Form->control('title');
  echo $this->Form->control('body', ['rows' => '3']);
  echo $this->Form->button(__('Save Article'));
  echo $this->Form->end();
?>
<!-- File: src/Template/Articles/edit.ctp -->
<h1>Edit Article</h1>
<?php
  echo $this->Form->create($article);
  echo $this->Form->control('title');
  echo $this->Form->control('body', ['rows' => '3']);
  echo $this->Form->button( ('Save Article'));
  echo $this->Form->end();
?>
<!-- File: src/Template/Articles/view.ctp -->
<h1><?= h($article->title) ?></h1>
<?= h($article->body) ?>
<small>Created: <?= $article->created->format(DATE RFC850) ?></small>
<!-- File: src/Template/Articles/index.ctp (edit links added) -->
<!-- File: src/Template/Articles/index.ctp (delete links added) -->
<h1>Blog articles</h1>
<?= $this->Html->link('Add Article', ['action' => 'add']) ?>
Id
    Title
    Created
    Actions
  <!-- Here's where we loop through our $articles query object, printing out article info -->
  <?php foreach ($articles as $article): ?>
  <?= $article->id ?>
    <?= $this->Html->link($article->title, ['action' => 'view', $article->id]) ?>
```

```
<?= $article->created->format(DATE RFC850) ?>
     <?= $this->Form->postLink(
         'Delete',
         ['action' => 'delete', $article->id],
         ['confirm' => 'Are you sure?'])
       <?= $this->Html->link('Edit', ['action' => 'edit', $article->id]) ?>
     <?php endforeach; ?>
<!-- File: src/Template/Users/login.ctp -->
<div class="users form">
<?= $this->Flash->render() ?>
<?= $this->Form->create() ?>
  <fieldset>
     <legend><?= ('Please enter your username and password') ?></legend>
     <?= $this->Form->control('username') ?>
     <?= $this->Form->control('password') ?>
  </fieldset>
<?= $this->Form->button( ('Login')); ?>
<?= $this->Form->end() ?>
</div>
Configurando a route:
$routes->connect('/', ['controller' => 'Pages', 'action' => 'display', 'home']);
para
$routes->connect('/', ['controller' => 'Articles', 'action' => 'index']);
Select num Controller
use Cake\ORM\TableRegistry;
             $query = TableRegistry::get('Articles')->find();
             foreach ($query as $article) {
                   debug($article->title);
             }
```

```
Por default uma consulta traz todos os campos de uma tabela
$query = $articles->find();
$articles->find()->select();
Para trazer apenas id e title:
$articles->find()->select(['id', 'title']);
Retornar todos os title
use Cake\ORM\TableRegistry;
              $articles = TableRegistry::get('Articles');
              $allTitles = $articles->find()->extract('title');
              foreach ($allTitles as $title) {
                echo $title.'<br>';
Par chave-valor:
$list = $articles->find('list');
foreach ($list as $id => $title) {
  echo "$id: $title"
}
Retornando os title
$query = TableRegistry::get('Articles')->find();
foreach ($query as $article) {
  debug($article->title);
}
Retornando um único registro de uma tabela
$articles = TableRegistry::get('Articles');
$article = $articles
  ->find()
  ->where(['id' => 1])
  ->first();
debug($article->title);
Mostrar apenas um campo (title)
$articles = TableRegistry::get('Articles');
$query = $articles->find();
$query->select(['id', 'title', 'body']); // ou apenas $query->select();
foreach ($query as $row) {
  debug($row->title);
}
```

```
Limitar registros e páginas:
```

```
// Fetch rows 50 to 100
$query = $articles->find()
    ->limit(50)
    ->page(2);
```

Retornar todo o primeiro registro:

```
$articles = TableRegistry::get('Articles');
$query = $articles->find('all', [
   'order' => ['Articles.created' => 'DESC']
]);
$row = $query->first();
print $row;
```

Métodos Dinâmicos encontrar

```
$query = $this->Users->findByUsername('usuario');
$query = $this->Users->findAllByUsername('usuario');
```

Encontrar relacionados

```
$query = $articles->find()->contain([
   'Authors' => ['Addresses'], 'Comments' => ['Authors']
]);

$query = $products->find()->contain([
   'Shops.Cities.Countries',
   'Shops.Managers'
]);
```

Inserir um novo registro

```
$articlesTable = TableRegistry::get('Articles');
$article = $articlesTable->newEntity();

$article->title = 'A New Article';
$article->body = 'This is the body of the article';

Atualizar
$articlesTable = TableRegistry::get('Articles');
$article = $articlesTable->get(12); // Return article with id 12

$article->title = 'CakePHP is THE best PHP framework!';
$articlesTable->save($article);
```

15.12 - Comunicação entre Model, Controller e View

```
Criar function no model:
public function despesasTotal(){
      $query = $this->find('all'); //fetch the record
      $res = $query->select(['total val' =>$query->func()->sum('valor unit')])->first();
      $total = $res->total val;
      return $total;
}
Alternativa:
use Cake\Datasource\ConnectionManager;
public function despesasTotal(){
      $connection = ConnectionManager::get('default');
      $results = $connection->execute('SELECT sum(valor unit) FROM despesas')-
>fetchAll();
      return $results;
}
No controller/action:
use Cake\ORM\TableRegistry;
public function total()
      $despesas = TableRegistry::get('Despesas');
      $totais = $despesas->despesasTotal();
      $this->set('totais',$totais);
}
Na view/template
foreach($totais as $total){
      foreach($total as $tot){
             print $tot;
      }
}
Resumindo:
- o model traz do banco de dados
```

- o controller traz do model
- o template/view traz do controller

Contagem e outros

```
$query = $this->Model->find()
  ->where([
     'category id'=>1,
     'ativo'=>1
  ])->order('created DESC');
debug($query->all());
debug($query->first());
debug($query->count());
Query Builder
$query = $this->Model->find()
  ->where([
     'category_id'=>1,
     'ativo'=>1
  ->order('created DESC')
  ->contain([
     'Category'
  ]);
//ou com get()
$data = $this->Model->get(1, [
  'contain'=>['Category']
]);
```

15.13 - Customizar paginação

```
class UsersController extends AppController
{
    private $roles = ['User' => 'User', 'Admin' => 'Admin', 'Disabled' => 'Disabled'];
    public $paginate = [
        'limit' => 30,
        'order' => ['first_name' => 'ASC', 'last_name' => 'ASC']
];
    public function index() {
        $users = $this->paginate($this->Users);
        $this->set(compact('users'));
        $this->set('_serialize', ['users']);
    }
}
```

Usando Elements

= Criar um ou mais elements. No exemplo tenho 3: head, header e footer

Arquivos:

src/Template/Element/nome.ctp

= Criar um novo Layout e encaixar os elements com <?= \$this->element('nome') ?>:

```
<!DOCTYPE html>
<html lang="en">
<head>
  <?= $this->element('head') ?>
</head>
<body>
  <?= $this->element('header') ?>
  <!-- Page Content -->
  <div id="content" class="container">
     <?= $this->Flash->render() ?>
     <div class="row">
       <?= $this->fetch('content') ?>
     </div>
  </div>
  <?= $this->element('footer') ?>
</body>
</html>
= Adicionar à função initialize() do Controller:
$this->viewBuilder()->layout('nome_layout');
```

Carregar model que não é o default

```
$this->LoadModel('Clientes');
$receitas = $this->Clientes->metodo cliente();
```

15.14 - Acesso a Banco de Dados

O trabalho com bancos de dados no Cake é feito com dois objetos Tables (lida com coleções da dados, tabela, por exemplo) e Entities (lida com apenas um registro).

Para trabalhar com Tabelas num controller

```
Carregar o objeto Table
use Cake\ORM\TableRegistry;

Carregar o respectivo objeto
$clientes = TableRegistry::get('Clientes');
```

Agora pode trabalhar com seu conteúdo.

Acesso a Bancos de Dados

use Cake\Datasource\ConnectionManager;

```
$dsn = 'mysql://root:password@localhost/my_database';
ConnectionManager::config('default', ['url' => $dsn]);
$conn = ConnectionManager::get('default');
```

\$results = \$conn->execute('SELECT * FROM articles')->fetchall('assoc');

Também podemos usar query builder.

Datales - https://book.cakephp.org/3.0/en/orm/database-basics.html

Usando transações

```
$conn->begin();
$conn->execute('UPDATE articles SET published = ? WHERE id = ?', [true, 2]);
$conn->execute('UPDATE articles SET published = ? WHERE id = ?', [false, 2]);
$conn → commit();
```

15.15 - Usando displayField()

Neste caso tenho duas tabelas relacionadas, clientes e users. A view index de clientes mostra o campo de users, mas somente o id. Quero mudar para que mostra o username.

Código criado pelo bake deixa campos relacionados assim:

Clientes

ld	Name	Birthday	Phone	User
10	Rudyard Web er	10/26/15	(445) 457-45 52	1
13	Dustin M. On eill	4/24/16	(276) 722-09 76	1
19	Wesley Garne r	6/11/16	(578) 231-23 89	1
20	Irene P. Arnol d	2/12/16	(253) 631-98 30	1
22	Roanna K. Or	8/28/16	(336) 788-21	1

Onde o User aparece como código.

Para que mostre o username, apenas altere o src/Template/Clientes/index.ctp na linha:

<?= \$cliente->has('user') ? \$this->Html->link(\$cliente->user->id, ['controller' => 'Users', 'action' => 'view', \$cliente->user->id]) : " ?>

Mude id para username assim:

'<?= \$cliente->has('user') ? \$this->Html->link(\$cliente->user->username,
['controller' => 'Users', 'action' => 'view', \$cliente->user->id]) : " ?>

Então a captura mostra

Clientes

ld	Name	Birthday	Phone	User
10	Rudyard Web er	10/26/15	(445) 457-45 52	super
13	Dustin M. On eill	4/24/16	(276) 722-09 76	super
19	Wesley Garne r	6/11/16	(578) 231-23 89	super
20	Irene P. Arnol d	2/12/16	(253) 631-98 30	super
22	Roanna K. Or	8/28/16	(336) 788-21	super